



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Projeto Político-Pedagógico ***Escola Classe do Setor P.*** ***Norte***



(2022 – 2023)

Ceilândia, abril de 2023.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Escola Classe do Setor P Norte
Coordenação Regional de Ensino	Ceilândia
Endereço	Estrada da Cascalheira S/Nº. VC 311 – Sol Nascente – Distrito Federal
Telefone	(61) 3901-6916
E-mail	ecpn@creceilandia.com
Data da Fundação da UE	14 de julho de 1999
Turnos de Funcionamento	Matutino, de 7h15 às 12h15 Vespertino, de 12h45 às 17h45
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Oferta Educação Integral	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Equipe Gestora	Magda Pereira da Silva – 33182-1 Diretora Luciana Soares Ferreira da Silva – 239.634-3 Vice-Diretora Sheyla Rodrigues Dias Lopes – 229117-7 Supervisora Pedagógica Alessandra Barros Souza – 213290-7 Chefe de Secretaria
Coordenação Pedagógica	Márcio Lopes da Silva – 241537-2 Natália Cristina de Souza Carvalho – 245.630-3 Nilda de Paula de Sousa Paes Landim – 229.341-4

Comissão Organizadora do PPP 2023

Representante	Nome
Equipe Gestora	Magda Pereira da Silva Luciana Soares Ferreira da Silva Sheyla Rodrigues Dias Lopes



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

Coordenação Pedagógica	Márcio Lopes da Silva Natália Cristina de Souza Carvalho Nilda de Paula de Sousa Paes Landim
Carreira Assistência	Lázaro Danilo de Araújo Caetano
Comunidade Escolar (Pais/Mães/Responsável/eis)	Sônia Helena Nunes da Cunha
Equipe de Apoio	Juliana Nunes de Oliveira Lucélia de Lima Soares Maria da Graça Gomes da Silva Renata Maciel Machado Lemos

Conselho Escolar

Segmento	Representante
Membro Nato	Magda Pereira da Silva
Professoras	
Carreira Assistência	
Comunidade escolar	





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou a sua construção. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que as conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. (FREIRE, 1998, p.25).



SUMÁRIO

1 - IDENTIFICAÇÃO	1
2 - APRESENTAÇÃO	1
3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	3
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	3
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	3
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	5
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	5
4 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	10
5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
1. VISÃO	11
2. VALORES	11
6 – FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS	12
7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....	14
Objetivo Geral	14
Objetivos Específicos.....	14
8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
9 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	21
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIMES, TEMPOS E ESPAÇOS	21
RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE	23
ATUAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	24
ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	25
ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO/SALA DE RECURSOS	25
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR	25
METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.....	26



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICOS NA UNIDADE ESCOLAR	27
ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	28
PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR	28
PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	29
PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	30
10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	31
ADMINISTRATIVO	31
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA, COCÇÃO, VIGILÂNCIA E PORTARIA	32
11 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	32
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	32
CONSELHO DE CLASSE	34
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR	35
12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	35
1. Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	36
2. Gestão Participativa e Gestão de Pessoas	37
3. Gestão Administrativa e Financeira	38
13 – PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	38
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	39
CONSELHO ESCOLAR	39
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM	40
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	40
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO/SALA DE RECURSOS	40
BIBLIOTECA ESCOLAR	40
14 – PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR	41
A) Projeto de leitura: Ler é uma gostosura	41
B) Recreio divertido	41



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

C) Musicalização: O que faz o seu coração cantar	41
D) PSE: Programa de Saúde na Escola	42
E) Formação colaborativa e o protagonismo docente	42
F) Plenarinha.....	42
G) Projeto Cultural de Comemorações Populares	42
H) Concurso de Desenhos	43
I) Show de Talentos	43
J) Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades.....	43
K) Murais.....	44
K) Jogos Interclasse.....	44
15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	44
16 – REFERÊNCIAS.....	46
17 - ANEXOS	47
ANEXO I – Projeto Cultivando a Paz	47
ANEXO II – Projeto Interventivo.....	48
ANEXO III – Reagrupamento.....	49
ANEXO IV – Reforço Escolar.....	50
ANEXO V – Teste da Psicogênese e Mapeamento Ortográfico	51
ANEXO VI – Projeto Recreio Dirigido	52
ANEXO VII – Projeto Concurso de Desenho ECPN	53
ANEXO VIII – Projeto Concurso Show de Talentos ECPN	54
ANEXO IX – Unidades Didáticas	52
ANEXO X – Plano de Ação EEAA	224
ANEXO XI – Plano de Ação OE.....	236



2 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe do Setor P Norte, inspirado nos pilares da cidadania, diversidade, direitos humanos e sustentabilidade, traça diretrizes e estratégias claras com a indicação de propostas coerentes e possíveis para as questões ligadas à aprendizagem e aspectos sociais dos estudantes matriculados, e à participação efetiva das famílias no desenvolvimento pedagógico de seus filhos.

Esse projeto foi construído coletivamente com a ampla participação dos profissionais da educação componentes desta Unidade Escolar, dos responsáveis pelos estudantes, equipe pedagógica, conselho escolar e gestores, encabeçados pela comissão organizadora do PPP, representada pela supervisora Sheyla Lopes e pela psicóloga escolar Juliana Nunes. Tais envolvidos nessa construção participaram de formas diferentes de acordo com suas particularidades, por meio de debates, reuniões, consultas públicas, palestras e momentos de estudo em prol da tomada de decisão e definições das atividades pedagógicas da Escola Classe do Setor P Norte. Todos devidamente registrados em atas específicas e arquivados para consultas futuras.

Seguindo as orientações da LDB 9.394/96 e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, esta Unidade Escolar desenvolve um ensino de qualidade e está atenta à formação de um sujeito integral, pessoal, social e emocional. Para tanto, o trabalho realizado coletivamente é sempre priorizado, buscando unir os diferentes setores que trabalham para o pleno funcionamento da escola e estando sempre abertos a sugestões e críticas que contribuam efetivamente para o crescimento da escola.

Logo, o PPP fortalecerá a escola no cumprimento de sua função social de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados ao longo da história da humanidade em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos. Esse trabalho será desenvolvido com a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo o PPP um instrumento norteador do enfoque pedagógico, coordenação, espaço-tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos.

Para representar e ressaltar a intencionalidade da funcionalidade pedagógica da Escola Classe do Setor P Norte, este Projeto Político-Pedagógico traz tanto aspectos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

da escola relacionados à sua função social, missão, diagnóstico da realidade e concepções teóricas adotadas, quanto aspectos relativos aos objetivos institucionais e estratégias de ação, projetos realizados, organização do trabalho pedagógico e práticas e estratégias de avaliação.



3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

DESCRIÇÃO HISTÓRICA

A Escola Classe do Setor P Norte foi criada a partir da doação de um terreno, por um dos proprietários de terras da região, para atender às necessidades pedagógicas dos filhos dos produtores rurais que viviam nesta comunidade que, na época, era exclusivamente agrícola.

Credenciada em 14 de julho de 1999, inicialmente a Escola possuía apenas um bloco administrativo e um bloco com três salas para atendimento aos estudantes oriundos das proximidades, sendo por isso classificada como Escola Rural. Com a fragmentação das chácaras em lotes, a comunidade se expandiu de maneira desordenada, mudando radicalmente as particularidades da região, e a escola, por consequência, obrigou-se a atender a tal crescimento, reformulando assim suas características de escola rural para escola urbana, bem como sua classificação. Houve, então, uma ampliação do seu espaço físico e atendimento de mais turmas em cada segmento escolar e, a partir disso, o número de estudantes cresce ano a ano.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A Escola Classe do Setor P Norte apresentou, constantemente, construções, reformas e melhorias em sua infraestrutura e na aquisição de patrimônio. Atualmente conta com salas de aula construídas ou adaptadas para as atividades de ensino-aprendizagem, laboratório de informática, parques infantis, sala de leitura de pequeno porte – que ainda não atende à demanda da escola –, brinquedoteca, banheiros acessíveis às crianças pequenas e aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE), quadra poliesportiva coberta, banheiros dos servidores, guarita, estacionamento, depósito de materiais e depósito de gêneros alimentícios, sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), sala da Orientação Educacional (OE), cantina, sala dos professores, sala da Direção e da coordenação e sala da secretaria para o desenvolvimento das atividades técnico-pedagógicas.



Embora tenha apresentado mudanças, ainda é evidente a necessidade de melhorias na estrutura física da escola devido ao surgimento de novas demandas educacionais que não são contempladas pelas antigas estruturas. Dentre as principais necessidades estão: a criação de uma sala adequada para o desenvolvimento de atividades de múltiplas funcionalidades (psicomotricidade, reuniões, apresentações de vídeos, etc.), ambientes preparados para o reforço escolar, parque adequado para o público da Educação Infantil, espaço de convivência para os estudantes, computadores funcionais para o laboratório de informática. Ressalta-se que as salas de aulas são consideradas pequenas para o número de estudantes previstos na Estratégia de Matrícula vigente.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Atualmente, a Escola Classe P. Norte (ECPN) está inscrita sob o CNPJ 03.125.650/0001-51 e localizada na Estrada da Cascalheira S/Nº. VC 311 - Ceilândia. Encontra-se no Trecho 02 do Sol Nascente.

Apresenta, em seu quadro, profissionais qualificados e capacitados para o exercício de suas funções. Neste momento, o quadro de funcionários é composto de profissionais da carreira magistério público (professores, coordenadores, gestoras, supervisora, pedagoga e orientadoras educacionais), da carreira assistência à educação (gestor e analistas) e profissionais terceirizados (merendeiras, auxiliares gerais e de limpeza e vigilantes). Há um total de 32 professores regentes, sendo que desses 5 são professores efetivos e 26 (84%) são do regime de contrato temporário. É válido registrar a rotatividade dos professores devido à localização e acesso à ECPN.

Uma característica do grupo neste ano (2023) é de que há uma quantidade considerável de professores novos na escola (dos 32 professores regentes, 14 são professores novos, o que caracteriza 44% de profissionais novos na UE em regência de classe). Há também carência de profissionais, como o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, embora haja estudantes especiais que necessitem desse atendimento; profissional para o laboratório de informática; profissional para a sala de leitura; professor para o Projeto Educação em Movimento.

Em relação à distribuição das turmas, a escola conta com 6 (seis) turmas de Educação Infantil, sendo 3 (três) de 1º período e 3 (três) de 2º período, 16 (dezesesseis)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), sendo 5 (cinco) do 1º ano, 4 (quatro) do 2º ano e 7 (sete) do 3º ano; e 10 (dez) do segundo ciclo, sendo 5 (cinco) de 4º ano e 5 (cinco) de 5º ano. O funcionamento da escola é no regime diurno, cujo horário de regência do turno matutino é das 7h15 às 12h15 e do turno vespertino das 12h45 às 17h45.

Dos professores que atuam como regentes nos segmentos supracitados, todos os profissionais possuem nível superior completo. Para garantir uma educação de qualidade, a equipe pedagógica realiza contínuos e sistemáticos momentos de formação continuada objetivando a continuidade nos estudos.

ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A escola foi credenciada pela portaria nº. 124 de 14 de julho de 1999. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 87, inciso I, do regimento aprovado pelo Decreto nº. 2.893, de 13 de maio de 1997 e considerando o processo nº. 082.003.493/93, resolveu: Credenciar por três anos a Escola Classe do Setor P Norte, situada na Estrada da Cascalheira s/nº, zona rural, Ceilândia- DF, mantida pela Secretaria de Estado de Educação do DF, com autorização para ministrar a Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Posteriormente, pela Portaria 003 de 12/01/2004 da SEEDF, esta Unidade Escolar foi denominada como escola urbana.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

De acordo com a nota técnica sobre o retrato demográfico e socioeconômico do Sol Nascente/Pôr do Sol produzido pela Codeplan (2020), a região abrangia 91.066 pessoas em 2020, sendo que em 2000 havia aproximadamente 7.472 habitantes na mesma localidade. Apresentou taxa de crescimento populacional anual de 25.96 entre 2000 e 2010 e atualmente esta taxa está em 1.77%. Esta é a 12ª localidade com maior número de habitantes do Distrito Federal, segundo dados do PDAD de 2018. Referente à escolaridade da população do Sol Nascente, 42,64% da população não tem o Ensino Médio completo e 10,67% tem Ensino Superior completo (PDAD, 2018). Já referente à renda per capita, em 2018, esta apresentou-se em R\$642,13 (PDAD, 2018). Ainda



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

carece de melhorias na cobertura da rede de esgoto e na coleta seletiva do lixo. É um setor considerado de alta vulnerabilidade social, apresentando índice de 0,6 de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social divulgados pela Codeplan.

Já referente à escola, atualmente, a ECPN atende 810 estudantes, sendo 139 da Educação Infantil e 671 do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, nos dois turnos de atendimento (matutino e vespertino). Apresenta 32 turmas e seus professores regentes. Além do corpo docente, a ECPN conta com o atendimento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), com uma Pedagoga e uma Psicóloga Escolar e da Orientação Educacional (OE), com duas Orientadoras Educacionais. No momento, não há o profissional do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, contudo há na escola estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados que necessitam desse atendimento.

A comunidade atendida pela escola é composta pelos moradores dos loteamentos circundantes e por aqueles que ainda hoje vivem em chácaras no perímetro escolar. O número de estudantes aumenta a cada ano, assim como a expansão do lugar. Contudo, a estrutura física e invasão dos espaços circunvizinhos não permitem a ampliação da escola na medida necessária para atender à grande procura por vaga da comunidade.

No geral, as famílias possuem grau de instrução até o ensino fundamental, conforme registros de escrituração, o que pode dificultar o acompanhamento da vida escolar do estudante. As políticas sociais e as ações da escola têm auxiliado no ingresso e permanência das crianças na escola, atendendo algumas necessidades desta comunidade que vê a escola como um ambiente seguro para deixar a criança enquanto trabalha. Porém, a baixa escolarização de parte dos familiares dificulta a valorização da educação formal, de perspectivas de crescimento pessoal, profissional e financeiro, fatores que prejudicam o trabalho da escola.

A infraestrutura tem melhorado as condições de vida dos moradores do Sol Nascente: pavimentação de algumas ruas, saneamento básico em expansão, comércio em desenvolvimento. Necessita ainda da presença de órgãos representantes do Estado para atendimento à comunidade. Dessa forma, a comunidade na qual a escola está inserida necessita de atenção especial por parte dos governantes e auxílio por meio de programas sociais específicos, com o propósito de atendimento às necessidades básicas dos indivíduos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

A escola apresenta baixos índices de retenção, contudo a maioria destes é por faltas. Fato verificado e que agrava a situação acima é a grande rotatividade dos estudantes, que constantemente retornam às suas cidades de origem em período letivo e posteriormente voltam para dar andamento aos estudos, quase sempre nessa Unidade Escolar. Outro fator relevante para tal quadro constitui negligência familiar, em que algumas famílias não acompanham a vida escolar da criança e conseqüentemente isso gera a infrequência ou comportamentos inadequados no ambiente escolar. Tal fator gera a retenção por faltas, apesar das inúmeras intervenções da equipe pedagógica, explicitando assim o não exercício dos responsáveis em acompanhar a vida escolar da criança. Logo, a busca incessante pelo fortalecimento de vínculos entre escola e família é rotineira, no sentido de ter diálogos éticos em detrimento da corresponsabilização de papéis, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação do estudante, conforme preconizado no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

Nesse sentido, a fim de apresentar soluções que minimizem esses problemas, são propostas ações pedagógicas que aproximem escola e família, minimizem as desigualdades educacionais e potencializem o ensino de qualidade. Assim, contribui-se para o exercício da cidadania e ressignifica-se o processo de ensino aprendizagem de maneira que haja um diálogo efetivo entre a realidade da criança e a aprendizagem ministrada pela instituição de ensino. Quanto à aprendizagem, a escola vem se mantendo próxima aos índices estipulados pelas avaliações externas e dentro dos resultados esperados pelas metas e avaliações internas.

Referente aos indicadores internos da Unidade Escolar é possível observar, conforme tabela abaixo, a caracterização da escola no que se refere ao número de estudantes por etapa de ensino e número de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais dos últimos anos.

Ano	Nº Estudantes na Educação Infantil	Nº de Estudantes no Ensino Fundamental	Nº Total de Estudantes	Nº de ENEEs
2018	178	532	710	19
2019	174	544	718	23
2020	167	586	753	18
2021	178	611	789	12



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

2022	145	620	765	15
2023	139	671	810	17

Observa-se, com esses dados, que o número de estudantes tem mantido a média entre 700 e 800, no entanto, neste ano letivo, até o momento, verifica-se que há mais de 800 estudantes matriculados. Observa-se também que o número de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais mantém-se entre 15 e 20.

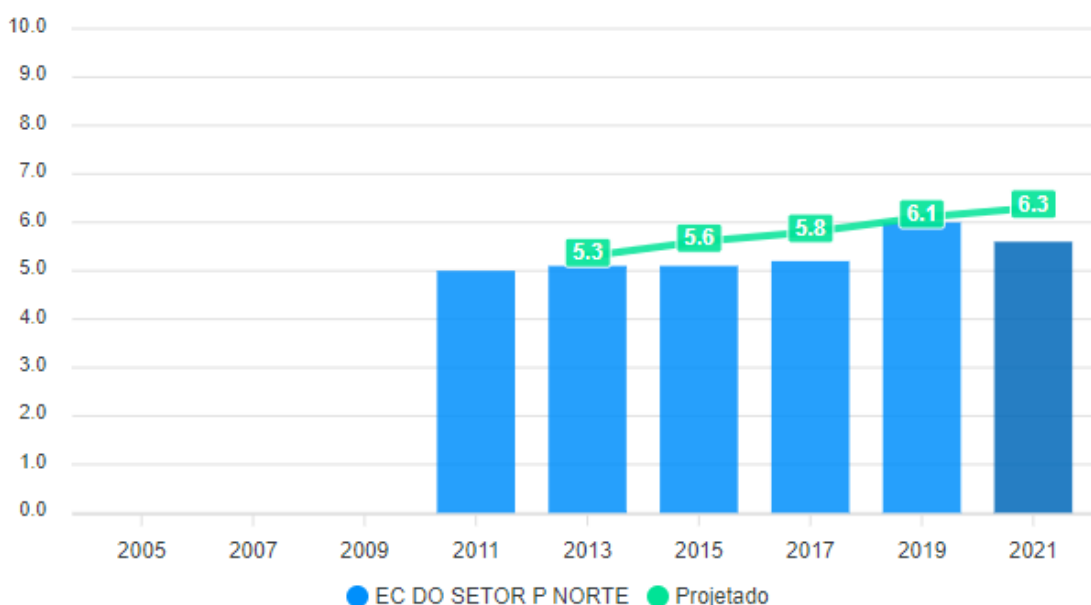
Em relação a dados de retenção e de transferência, verificou-se que os dados de distorção idade-ano, em 2022 aproximadamente 12% dos estudantes estavam em atraso escolar de 2 anos ou mais, sendo o maior índice de distorção presente no 3º ano (40% do total dos estudantes em defasagem) e, em seguida, o 5º ano (33% do total dos estudantes em defasagem).

Já referente aos indicadores externos, regularmente, a ECPN passa por avaliações externas como o SAEB, a nível nacional, e as avaliações da SEDF como o SIPAEDF ou Avaliação Diagnóstica. As avaliações externas fazem parte de política pública para diagnóstico da realidade de cada Unidade Escolar, a fim de subsidiar as ações norteadoras inseridas no contexto de avaliação formativa, considerando as necessidades e singularidades da escola e propor ações de fomento e melhoria da educação básica a nível distrital ou estadual.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb – foi instituído em 1990. É composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala e tem como principal objetivo realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. O levantamento produz informações que subsidiam a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas nas esferas municipal, estadual e federal. A Escola Classe do Setor P. Norte atingiu índice de 5,6; uma vez que a meta para 2021 era 6,3 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Observa-se que a Unidade Escolar não alcançou a meta de avanço no índice do IDEB, porém, é necessário ressaltar as consequências da pandemia de COVID-19, afetando diretamente o desenvolvimento pedagógico dos estudantes, haja vista que, devido à realidade apresentada pela comunidade, apenas alguns estudante participaram efetivamente das aulas remotas ou tiveram acesso aos materiais impressos, o que afetou o seu percurso pedagógico.

Os resultados e metas propostas para o IDEB podem ser melhor verificadas no quadro abaixo:

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Quadro 1: IDEB observado e metas propostas de 2011 a 2021

IDEB OBSERVADO							METAS PROPOSTAS					
ESCOLA CLASSE P NORTE	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011	2013	2015	2017	2019	2021
		5.0	5.1	5.1	5.2	6.0	5,6	5.3	5.3	5.6	5.8	6.1

Os estudantes do 5º ano da Escola Classe P Norte participam da Prova Brasil. A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), que têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Percebe-se, por meio do gráfico a seguir, que a evolução nas médias de proficiência de todas as edições do SAEB que a escola participou.



É preciso lembrar e ressaltar, no entanto, que em 2020 e 2021 o mundo passou por um período pandêmico, devido à contaminação pelo vírus Sars-Cov2, comumente conhecido como Covid-19 e, por conta disso, as escolas, a nível global, necessitaram pausar suas atividades presenciais e adotar aulas remotas e, posteriormente, aulas em modelo híbrido. O mesmo ocorreu na ECPN.

Torna-se, portanto, necessário considerar os impactos da Pandemia de Covid-19 sobre o funcionamento desta Unidade Escolar, bem como sua repercussão nas aprendizagens e nas interações sociais dos estudantes. Observou-se que, mesmo diante do retorno presencial no ano de 2022, os estudantes tem apresentado a necessidade de melhorias significativas no que tange o respeito a si, ao outro e ao patrimônio, respeito às regras de convívio social, formas de relacionamento interpessoal, entre outros, assim como as famílias e a comunidade escolar. Desse modo, diante dos desafios impostos por este novo contexto e diante da realidade apresentada, faz-se necessário continuar a rotina e ações de acolhimento e escuta sensível das demandas de todos os atores. Para tal, neste ano letivo (2023), o Projeto Cultivando a Paz terá continuidade, buscando ouvir estudantes, professores e comunidade escolar de modo geral.

4 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe do Setor P Norte, instituição formal de educação, assume o compromisso público de desempenhar intensivamente um conjunto de funções que contribuam para o desenvolvimento pedagógico e social de sua comunidade. Portanto, visa oportunizar a construção do conhecimento com vistas à ressignificação deste na vida cotidiana dos/as educandos/as, trabalhar para formar cidadãos emancipados, conscientes, críticos e participativos na sociedade em que estão inseridos, e reduzir as desigualdades educacionais, incorporando os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade e da inclusão social.

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski e da Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a ECPN e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer



educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, indo além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para uma ação educativa intencional e significativa.

5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coadunando com a missão da SEEDF que é

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes (PPP Carlos Mota, 2012, p.25).

A Escola Classe do Setor P Norte tem como missão:

Oferecer formação integral que favoreça à autonomia, por meio de um ensino público, gratuito e de qualidade, tendo em vista os princípios da individualidade e da construção coletiva nos âmbitos científicos, culturais e políticos, provendo a igualdade de oportunidades e respeito à diversidade e sustentabilidade socioambiental.

1. VISÃO

Ser reconhecida como unidade escolar que concretiza o processo de ensino e aprendizagem com qualidade, ética e comprometimento com a formação integral do estudante.

2. VALORES

Autonomia pessoal e coletiva; Respeito às diferenças; Ética; Cooperação; Solidariedade; Valorização do ser humano; Empatia; Responsabilidade Socioambiental.



6 – FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A Escola Classe do Setor P Norte segue as diretrizes instituídas pela SEEDF. Nossas concepções teóricas estão fundamentadas nos princípios norteadores da educação pública do Distrito Federal, que se ancoram na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. O trabalho pedagógico apoia-se na prática social por meio da mediação, da linguagem e da cultura, no qual as aprendizagens estão relacionadas à interação do sujeito com o meio e com os outros (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.11).

A escola compreende que o ensino tem uma correlação com as concepções de política, currículo, avaliação e educação inclusiva, considerando as suas relações dentro e fora do ambiente escolar. Os processos de ensino e aprendizagem são pensados e adaptados com o objetivo de ampliar as potencialidades de todos os estudantes e daqueles com necessidades educacionais especiais. Espera-se que o indivíduo se torne um sujeito capaz de analisar situações, fazer escolhas, administrar emoções e pensamentos, tornando-se um indivíduo responsável e atuante na transformação da sua realidade social e do meio onde ele está inserido.

Ao promover experiências pessoais e coletivas com o objetivo da formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos, corresponsáveis por suas aprendizagens, a escola ressignifica o currículo articulando conteúdos com eixos transversais e integradores. Cabe ressaltar a importância dos eixos integradores uma vez que estes devem articular os conteúdos aos aspectos socioculturais [...] (BRASIL, 2014, p. 10).

Esses eixos estão presentes nas ações do trabalho pedagógico da ECPN, articulando os conteúdos aos aspectos socioculturais, históricos, afetivos e lúdicos, em consonância com uma prática contextualizada e significativa, que democratize saberes e oportunizando que todos possam aprender.

Dentro dessa perspectiva, a Coordenação Pedagógica constitui-se como espaço-tempo de trabalho, no qual o coordenador pedagógico, junto aos docentes, planeja, orienta, organiza e acompanha os professores na produção de materiais pedagógicos e aulas remotas. Tem a incumbência de autorizar a inserção no ambiente virtual de aprendizagem e a impressão de todo material produzido. O coordenador pedagógico promove ações em conjunto com o SEAA, OE e direção, para que garantam a linearidade com o Projeto Político Pedagógico, as orientações à rede



pública de ensino para registro das atividades pedagógicas remotas e presenças e documentos oficiais para o momento remoto, presencial e híbrido.

Assim, a coordenação pedagógica trabalha na perspectiva da interdisciplinaridade através da unidade didática, sequência didática, reagrupamentos e projetos interventivos, trazendo organicidade e periodicidade das ações pedagógicas realizadas, a fim de que o estudante consiga dialogar com os temas da atualidade e também com os conteúdos escolares de maneira articulada.

A proposta de Educação em tempo integral foi suspensa em decorrência da pandemia da Covid-19, no entanto, cabe citá-la neste Projeto Político Pedagógico. A proposta é efetivada de acordo com a concepção da formação integral do estudante, na perspectiva de uma educação para além da escola, para que se produza um ensino de qualidade social, formando um cidadão consciente, crítico e preparado para viver em sociedade, ou seja, capaz de exercer sua cidadania. Após levantamento de dados referentes às turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos em nossa escola, constatou-se que entre os educandos havia defasagem em idade/série-ano, bem como aqueles que ainda não alcançaram as habilidades de leitura e escrita, necessitando de ações interventivas que possibilitem o desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento, numa perspectiva inclusiva e, sobretudo, lúdica, envolvendo todos os aspectos do crescimento humano: afetivo, motor, cognitivo e social. Sendo a Educação Integral um viés de possibilidade de aplicação de uma proposta que venha a sanar essa demanda.

A base teórica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica e, dessa forma, os pilares que sustentam a atuação pedagógica na ECPN também compreendem essas duas teorias. Ambas teorias apresentam, como cerne principal, o conhecimento da realidade, considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, a fim de se concretizar a aprendizagem. Busca-se, através do conhecimento sobre a realidade social e educacional, não apenas explicações para as contradições enfrentadas diariamente, mas também condições para a superação dessas contradições ao identificar as causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica "esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade"



(DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 32). Assim, o estudo dos conteúdos curriculares busca trazer a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária, se sustentando na mediação entre sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Como função primeira, a escola busca circular o conhecimento socialmente acumulado pela humanidade e, com isso, promover o desenvolvimento das funções psicológicas superiores dos estudantes, através do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. A educação, portanto, deve ser compreendida como um fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. Cabe ressaltar a importância da interação social para o desenvolvimento do psiquismo e a importância do brincar para as crianças, haja vista esta ser uma atividade guia do desenvolvimento infantil.

A aprendizagem, portanto, não é algo isolado e inato, mas promovido pelas interações e mediações do ser humano com o mundo, através da linguagem. Compreende-se que o desenvolvimento dos estudantes é "favorecido quando vivencia situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social" (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.33).

7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral do estudante, para garantir aquisição de mudanças conceituais e comportamentais no educando e cumprindo com a função social da escola.

Objetivos Específicos

- Proporcionar momentos para o desenvolvimento de habilidades de interação social, comunicação e respeito;
- Oportunizar, ao educando, atividades para a promoção do autoconhecimento e autocuidado;



- Garantir ao educando vivenciar situações relativas às esferas pessoal e social;
- Tornar a escola mais atrativa, interessante e estimulante aos estudantes;
- Adequar o espaço escolar às pessoas com deficiência;
- Realizar atividades que promovam a socialização entre os estudantes e a comunidade.

8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Constituição Federal promulgada em 1988 traz em seu art. 205 que a educação, sendo um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Complementa, no artigo 208, inciso III, o dever do Estado com a educação, garantindo atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A Escola Inclusiva é aquela que acredita na potencialidade que existe na diversidade. Assim, ela garante que a qualidade de ensino seja objeto de todos os estudantes. Para isso, é necessário reconhecer e respeitar a diversidade e atender a todos, conforme suas necessidades. Para que a escola seja inclusiva, é preciso contar com a participação ativa de toda comunidade escolar: professores, gestores, familiares e demais membros.

A Escola Classe do Setor P Norte atende ao dispositivo da Constituição Federal e presta atendimento educacional aos estudantes com necessidades educacionais especiais, tendo como suporte pedagógico o trabalho da EEAA e OE com orientações para as adaptações e adequações curriculares. Em suma, esse Projeto Político Pedagógico privilegia o pensar, o sentir e o agir, a partir de reflexões críticas sobre os fatos que acontecem na comunidade escolar e no mundo, favorecendo o desenvolvimento dos valores sociais, a humanização das relações e, conseqüentemente, a possibilidade de construir uma cultura emancipadora independente da sua etnia, gênero, idade, deficiência ou condição social.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

Referente ao replanejamento curricular, a Escola Classe do Setor P Norte realizou a sondagem diagnóstica inicial. A avaliação diagnóstica é uma importante ferramenta utilizada nas escolas para a coleta de informações e análise de dados a respeito do processo de aprendizagem e demais aspectos escolares que impactem na aprendizagem e desenvolvimento. Assim, é possível identificar potencialidades e aspectos a serem trabalhados ao longo do bimestre, nortando o planejamento e promovendo ações intencionais da equipe pedagógica.

A Escola Classe do Setor P Norte (ECPN), inicialmente, realizou reunião junto à equipe docente e pedagógica, cujo objetivo foi a reflexão coletiva a respeito da avaliação diagnóstica, bem como a construção, junto ao grupo, de estratégias para a realização dessa.

Foram utilizados como instrumentos avaliativos de sondagem da leitura e da escrita, o teste da psicogênese e produção textual para todos os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para contextualização, iniciou-se com a apresentação teatral de história no pátio da escola para todos os estudantes. Em seguida, foi realizado junto ao grupo docente, o cronograma de aplicação da sondagem da escrita, que foram realizadas pela equipe diretiva e equipe pedagógica (coordenação pedagógica e equipes de apoio). Esta ação foi realizada pela equipe diretiva e pedagógica da ECPN devido à realidade apresentada por esta Unidade Escolar, em que há número elevado de rotatividade de professores (a maioria dos professores regentes é composta por professores do regime de contrato temporário) e também para que a Equipe conheça, de forma mais próxima, a realidade de aprendizagem dos estudantes e, assim, possa fortalecer ações junto aos docentes. Como instrumento avaliativo dos aspectos matemáticos, utilizou-se a sondagem matemática, realizada pelos docentes, analisando habilidades como: escrita numérica, adição, adição com reserva, subtração, subtração com reserva, multiplicação, divisão e resolução de situações-problema.

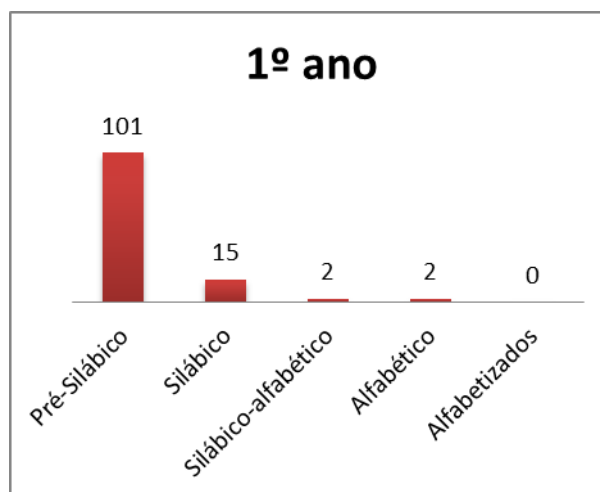
Posteriormente, realizou-se a tabulação e a análise dos dados coletados. Foram disponibilizadas no planner de cada professor, tabelas de acompanhamento a serem preenchidas e analisadas bimestralmente. Assim, será possível visualizar individualmente o percurso pedagógico de cada estudante, observando seus avanços e necessidades interventivas. Esta ação apresenta-se como fundamental para a



proposição de ações intencionais, voltadas para o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

Ressalta-se que o registro dos resultados das avaliações diagnósticas e demais avaliações realizadas ao longo do ano letivo é realizado pela Supervisão Pedagógica da instituição. Esse registro é mantido em pasta catálogo, a fim de se observar os avanços pedagógicos gerais e os aspectos que necessitam de maior intervenção. Também cabe ressaltar que todas as ações e instrumentos utilizados para a avaliação diagnóstica na ECPN estão pautados no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) e nas Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014). Também seguem a reorganização Curricular, a fim de garantir as retomadas para a recomposição das aprendizagens, devido a enfrentamento do período de aulas remotas em função da pandemia de 2020 a 2021.

Assim, após aplicação dos instrumentos avaliativos, verificaram-se os seguintes resultados:



Observou-se que o maior grupo é de estudantes no nível pré-silábico, esperado para o primeiro ano do ensino fundamental. No entanto, observa-se também que as crianças, embora estejam no nível pré-silábico, identificaram, em grande parte, os sons das letras. Isso foi possível devido ao trabalho realizado na Educação Infantil, no ano anterior, com a apresentação lúdica dos sons, através das temáticas próprias desta Etapa. Também foi possível observar que há um número significativo de estudantes no

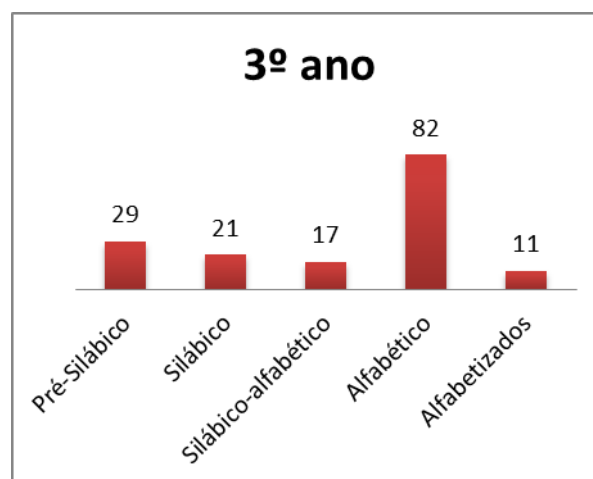


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

nível silábico para este início de ano letivo na alfabetização, bem como há dois estudantes no nível silábico-alfabético e dois estudantes no nível alfabético.



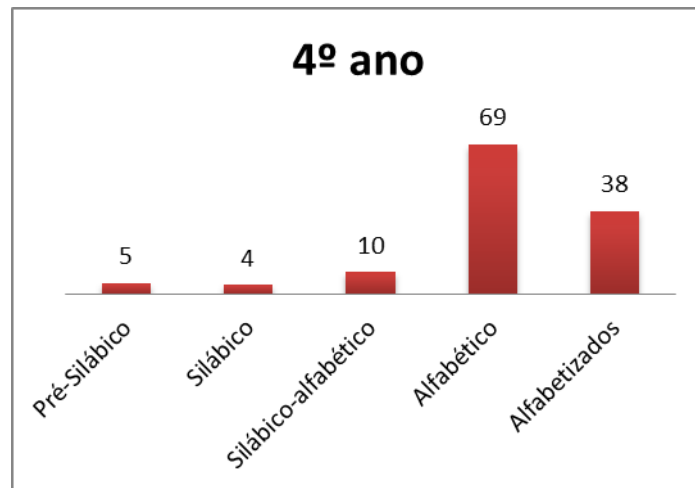
Observou-se que, para este segmento, há um número expressivo de estudantes no nível alfabético, ou seja, a maioria consolidou as competências esperadas para o final do 1º ano. Observou-se também que 5% do total dos estudantes (que se encontram no nível pré-silábico) deste segmento necessitam de estratégias mais individualizadas para o avanço.



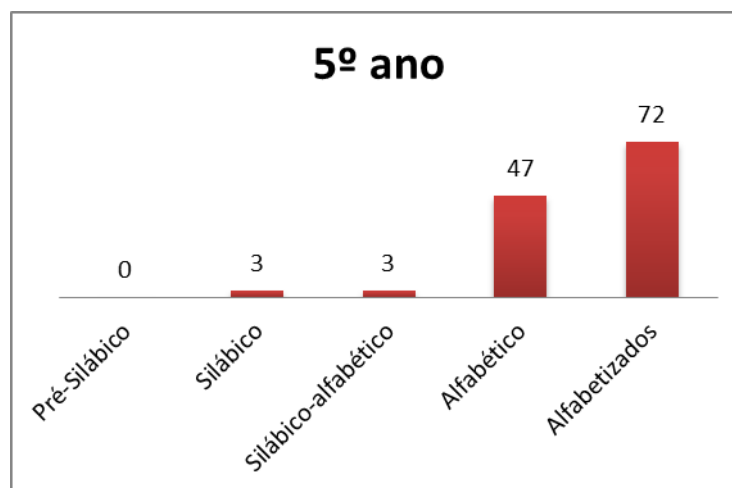
Em relação aos resultados observados para os estudantes do 3º ano, foi possível verificar que a maioria encontra-se nos níveis alfabéticos e alfabetizados, correspondendo a 59% do total de estudantes deste segmento. Observa-se também



que 18% dos estudantes ainda não consolidou as aprendizagens esperadas para o 3º ano.



Referente aos estudantes do 4º ano foi possível observar que a maior parte dos estudantes encontra-se no nível alfabético, necessitando de intervenções para avançar ao nível esperado para o 4º ano.



Já em relação aos dados da psicogênese dos estudantes do 5º ano, observou-se que a maioria dos estudantes encontra-se alfabético e alfabetizado, necessitando de trabalho sistemático referente à leitura, interpretação de textos, produção textual e ortografia.

Em relação aos aspectos matemáticos, foram sondadas, para o primeiro ano do ensino fundamental, a nomeação dos números, a quantificação, as formas



geométricas e a identificação das cores, em consonância com os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018).

Os aspectos matemáticos do 2º e 3º ano do ensino fundamental que foram avaliados são: adição, subtração e resolução de situações problemas. Os estudantes dos 4º e 5º anos, além dessas habilidades citadas anteriormente, também realizaram sondagem de: adição com reserva, subtração com reserva, multiplicação, divisão e escrita dos números por extenso.

Foi possível observar que, de modo geral, os estudantes do 1º ano realizam identificação de numerais até o 10, reconhecem formas geométricas simples e as cores, no entanto ainda necessitam de intervenção referente ao estabelecimento da relação número-quantidade (quantificação). Já referente aos estudantes do 2º ano, verificou-se que a maioria apresenta autonomia na realização de operações de soma e subtração com utilização de material concreto e alguns já conseguem resolver situações problema. Em relação ao grupo do 3º ano, verificou-se que a maior dificuldade encontra-se em relação à resolução de situações-problema e subtração. Referente aos estudantes do 4º ano observou-se que a maioria consegue armar e efetuar operações simples de adição e subtração, apresentam noção de sequência numérica e identifica valor posicional do número. Porém, necessitam de estratégias para avanço e consolidação em relação à adição e subtração com reserva, multiplicação e divisão, interpretação de textos para a resolução de situações problema. O grupo do 5º ano apresentou, referente aos aspectos matemáticos, a noção da multiplicação, consolidação da adição e subtração sem reserva, no entanto demonstrou fragilidades em relação à consolidação de ordens e classes, a interpretação de textos para a resolução de situações-problema, consolidação da multiplicação e da divisão.

A partir da análise dos dados apresentados, foi realizado um cronograma de ações no intuito de recompor as aprendizagens e traçar estratégias de avanços. Para tal, serão ofertadas formações para a equipe pedagógica (docentes e equipe), sendo que algumas já ocorreram e outras estão programadas para serem realizadas no decorrer das Coordenações Coletivas, realizadas às quartas-feiras. Algumas sugestões de temas iniciais foram: Apresentação do PPP com apresentação dos projetos realizados na escola; Rotina Alfabetizadora; Consolidação das Aprendizagens em cada nível; Adequação Curricular; Necessidades Educacionais Especiais; Descrição do



percurso das Aprendizagens e estratégias utilizadas para avanço – Relatório Individual; Mapeamento Ortográfico; Consciência fonológica; Oficinas de produção de material pedagógico e de matemática.

Além das formações, são realizados acompanhamentos em coordenações setorizadas semanalmente, para planejamento de atividades adequadas para cada nível de aprendizagem e também para planejamento das atividades adaptadas e reorganização das Unidades Didáticas do ano letivo. Bem como planejamento, organização e proposição de cronograma de reagrupamento interclasse e intraclasse, reforço e projeto interventivo.

Também são realizados projetos institucionais com o objetivo de auxiliar o estudante na recomposição e promoção das aprendizagens escolares, além de promover o contato com aspectos culturais e o desenvolvimento de habilidades sociais. Estes projetos encontram-se registrados no Projeto Político-Pedagógico da escola.

A organização curricular adotada pela ECPN está ancorada no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2018) e na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), de acordo com os objetivos e conteúdos planejados intencionalmente pela coordenação, gestão, docentes e equipe pedagógica da escola. A organização dos objetivos de aprendizagem e conteúdos de cada segmento por bimestre foi elaborada coletivamente e encontra-se em anexo IX.

9 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIMES, TEMPOS E ESPAÇOS

O Plano Nacional de Educação (PNE) ampliou o Ensino Fundamental para nove anos, o que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade (Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001). Houve, então, a necessidade de reorganizar etapas, espaços e currículo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, visando atender à meta do PNE, implantou o Ensino Fundamental de 9 anos, com o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, a partir de 2005 (em Ceilândia) e gradativamente até 2008 em



todo o DF, o que também ocorreu de pronto na escola. Em 2013, a ECPN aderiu ao 2º bloco do 2º Ciclo de Aprendizagem da Educação Básica e, desde então, organiza o trabalho pedagógico e curricular, tempo e espaços de forma a contemplar o Currículo em Movimento da Educação Básica. Assim, a organização pedagógica é realizada na Etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em ciclos, tanto no 1º bloco (1º, 2º e 3º anos) quanto no 2º bloco (4º e 5º anos).

A escola adota a avaliação diagnóstica e formativa na perspectiva da progressão continuada das aprendizagens como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica, fundamentada na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos, a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016.

A proposta de trabalho da ECPN com as diferentes áreas do conhecimento requer ação didática e pedagógica sustentada nos eixos transversais que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Para articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda **eixos integradores:** *alfabetização, letramentos e ludicidade* para o 1º e 2º blocos e *cuidar e educar, brincar e interagir* para a Educação Infantil.

A organização do trabalho pedagógico da escola permeia estratégias didático-pedagógicas desafiadoras, para que o estudante desenvolva suas habilidades e competências. Utiliza-se dos diversos espaços disponíveis na Unidade Escolar para o alcance dos objetivos pedagógicos como a própria sala de aula, o parquinho, a quadra poliesportiva, brinquedoteca, sala de leitura, pátio e áreas abertas. Há também um laboratório de informática com funcionamento precário, uma vez que os computadores necessitam de manutenção e também é necessário que haja alguém especializado e responsável pela utilização destes. No entanto, cabe-se ressaltar a importância do espaço diferenciado de aprendizagem, em que os estudantes poderiam ter acesso à cultura digital mediada por profissionais, desenvolvendo habilidades necessárias para o futuro. Isso se potencializa ainda mais após o período de aulas remotas, no qual os estudantes necessitaram ser inseridos no mundo digital para a permanência dos estudos.

Os objetivos de aprendizagem são organizados a partir das diferentes áreas do conhecimento que se articulam em uma perspectiva de unidade, progressividade e



espiralização, vinculadas para respeitar o percurso das aprendizagens dos estudantes. A Educação Infantil proporciona aprendizagens apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Desses direitos, emergem os cinco campos de experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamentos e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ressaltamos ainda que toda a organização curricular, a avaliação, os métodos e técnicas de ensino se aplicam também em relação à Educação Inclusiva, objetivando garantir o direito à educação a todos.

O ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes. Assim, a organização interna está sustentada, levando-se em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar o que é essencial à aprendizagem e promover o trabalho interdisciplinar articulado com os eixos transversais e integradores do currículo em movimento. Portanto, a Organização do Trabalho Pedagógico da ECPN visa o desenvolvimento de habilidades e competências numa proposta formativa que favoreça aprendizagens significativas e a formação integral dos estudantes.

Diante do contexto de pós-pandemia, verificou-se a necessidade de se inserir, em todos os seguimentos dos Anos Iniciais, a rotina de alfabetização e o ambiente alfabetizador, visando resgatar os percursos de aprendizagens dos estudantes. Dentro da perspectiva da educação integral, a rotina alfabetizadora deve procurar desenvolver a autorregulação dos estudantes, a convivência entre pares, respeito ao próximo e às regras. Assim, na rotina alfabetizadora, devem estar contidas atividades de: alfabeto sonoro, calendário, ficha do nome, leitura de diversos gêneros textuais, prática da oralidade através de debates e rodas de conversas, desenvolvimento da psicomotricidade.

RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

Afirmando o caráter público e democrático da escola, a ECPN procura estabelecer uma relação dialógica com as famílias e a comunidade. Apesar de encontrarmos alguns entraves que dificultam a presença das famílias na escola, a participação está se efetivando a cada ano, para além das reuniões de pais e dos



eventos festivos. Por meio de reuniões, palestras, encontros com pequenos grupos de escuta, informação e apoio a algumas dessas famílias, a escola tem conseguido uma maior participação e envolvimento efetivo dos responsáveis no processo de ensino e aprendizagem de seus filhos.

Dessa forma, propõe e possibilita às famílias conhecer, discutir e avaliar o projeto político pedagógico da escola, informar e esclarecer acerca da organização do trabalho pedagógico e sistemática de avaliação, além das rotinas da escola e do acompanhamento do desenvolvimento do estudante. Nossa escola valoriza e incentiva as contribuições das famílias, tanto nas atividades festivas como naquelas que se referem aos processos pedagógicos, mantendo canais abertos de comunicação entre família, professores e professoras, a equipe gestora e demais profissionais da escola.

ATUAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

A Equipe de Apoio constitui parte importante da Organização Pedagógica da Unidade Escolar, composta por profissionais especializados dos seguintes serviços: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA); Orientação Educacional (OE) e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos. Atualmente, a ECPN conta com os dois primeiros Serviços citados, ainda não apresentando profissional da Sala de Recursos em seu quadro funcional. A atuação da Equipe de Apoio na ECPN ocorre de forma integrada e articulada, com ação fundamentada nos princípios da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é um serviço técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composta por um profissional da Pedagogia e um profissional da Psicologia Escolar, atuando com o objetivo de promover práticas voltadas ao sucesso escolar, visando a melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Para tal, a atuação da EEAA é institucional, preventiva e interventiva dentro das dimensões do Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem.

Dessa forma, as ações realizadas são voltadas ao acompanhamento dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, às análises das características e fatores determinantes do desenvolvimento na infância, assessoria pedagógica aos atores institucionais em consonância com os objetivos pedagógicos. Trabalha-se,



portanto, com a análise do contexto educacional, verificando lacunas e potencialidades; formação continuada em serviço; ações de promoção da saúde mental dos profissionais da educação; intervenções junto à escola, às famílias e aos estudantes.

ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional é um serviço especializado desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, que realiza diversas ações de acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e em articulação com a rede externa. Cabe ao Orientador Educacional: planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/institucionais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes; atuar em todas as etapas/modalidades da Educação Básica para atender às necessidades dos estudantes, acompanhando e avaliando os processos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas, participar de programas de desenvolvimento que envolvam conteúdos relativos à área de atuação ou neles atuar; executar outros interesses da área (DISTRITO FEDERAL, 2013, p. 8)

ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO/SALA DE RECURSOS

Embora a escola tenha quantidade suficiente de estudantes para a abertura de uma Sala de Recursos e a carência deste profissional esteja em aberto, ainda não contamos com este profissional na instituição. Ressalta-se a importância do trabalho do professor da sala de recursos para a promoção da educação inclusiva junto a todas e todos atores escolares.

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

A Instituição Escolar possui, no momento 1 (uma) Monitora Escolar e 3 (seis) Educadores Sociais Voluntários, as quais são responsáveis por auxiliar 17 (dezessete) Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e Educação Infantil. As atribuições constam na Portaria nº 58 de 20 de Janeiro de 2023.



A Monitora e as Educadoras Sociais possuem as seguintes atribuições:

- Realizar um trabalho conjunto com a equipe escolar, visando o conforto e garantindo condições favoráveis a um bom aproveitamento educacional por parte do estudante com necessidades educacionais especiais;
- Apoiar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades cotidianas: supervisão do recreio, atividades extraclases e eventuais passeios;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, assim como prestar auxílio nos procedimentos de higiene (uso do sanitário, escovação de dentes, banho, troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros);
- Realizar, sob a orientação do professor, controle de baba e de postura do (a) estudante;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes com necessidades educacionais especiais, sempre que se ausentar da sala de aula;
- Executar atividades de acompanhamento e auxílio das tarefas escolares desenvolvidas pelo professor regente, nas quais o estudante com Necessidade Educacional Especial apresente dificuldade de compreensão, interpretação, execução motora e intelectual para a elaboração e resolução de problema.

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

A Escola Classe do Setor P Norte, ancorada nos princípios teóricos metodológicos adotados pela SEEDF, busca realizar uma prática educativa valorizando a interação dos sujeitos com o meio social em que estão inseridos. Acreditamos que o estudante se desenvolve à medida em que aprende novos conhecimentos e habilidades, e isso se dá através da interação com outras pessoas e com o meio social, mediados pela linguagem e pelos signos.

Assim, as metodologias de ensino utilizadas são aquelas baseadas na Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, valorizando e incentivando a interação, o contato com o contexto social, contato com o diferente, respeito e valorização da



história dos estudantes. Por isso, atividades que proporcionem a colaboração, cooperação e troca entre estudante-estudante e entre estudante-professor são priorizadas em nossa escola. Para tanto, são utilizadas brincadeiras, jogos simbólicos, analogias, negociações, valorização do pensamento crítico, entre outras atividades que promovam o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, sempre analisando-se a zona de desenvolvimento iminente do educando.

Além disso, são utilizadas metodologias ativas que valorizam o protagonismo do estudante na busca pelo conhecimento. O intuito da utilização de tal metodologia é a busca da consolidação do saber pelas vias que o próprio educando busca, mediado pela figura do professor. Algumas estratégias de metodologias ativas utilizadas são a gamificação, aulas expositivas dialogadas, aprendizagem baseada em problemas, seminários e discussões e aprendizagem entre pares.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICOS NA UNIDADE ESCOLAR

A Coordenação Pedagógica é realizada semanalmente, seguindo as Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens (Educação Infantil, BIA e 2º bloco) e as Orientações à Rede Pública de Ensino Para o Registro das Atividades Remotas e Presenciais. Está organizada da seguinte forma:

- Coordenação Pedagógica Coletiva: formações e momentos de estudo, informativos administrativos e pedagógicos, desenvolvimento de projetos, planejamento de ações, reflexão e mediação;
- Coordenação Pedagógica Setorizada: momento de interação pedagógica e planejamento entre professores e Coordenador Pedagógico por etapa, com assessoramento da EEAA, Equipe Gestora, OE;
- Coordenação Pedagógica Individual: organização do trabalho, produção de materiais, realização do reforço escolar, reagrupamento e projeto interventivo;
- Planejamento das atividades pedagógicas a partir da avaliação diagnóstica;



- Adoção de estratégias para desenvolvimento de habilidades precursoras da alfabetização como compreensão, vocabulário, princípio alfabético e consciência fonológica.

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Diante da realidade observada referente à rotatividade do grupo de professores regentes da ECPN, verificou-se a necessidade de promoção de formações continuadas voltadas para a valorização do próprio profissional de educação e também voltadas para a atualização pedagógica. Para isso, serão promovidos ou elaborados Estudos, Oficinas, Rodas de Conversa, Escuta Sensível e Vivências para o grupo de docentes a respeito das seguintes temáticas observadas:

- Necessidades Educacionais Especiais (Transtornos Funcionais Específicos e Deficiências);
- Psicogênese da Língua Escrita e Estratégias de Avanços das Aprendizagens;
- Consciência Fonológica e processo de alfabetização;
- Oficina de Letramento Matemático;
- Queixas escolares: avaliação e intervenção;
- Pobreza, Desigualdade social e educação;
- Avaliação diagnóstica e Avaliação formativa;
- A relação afetividade-aprendizagem;
- Saúde mental na escola;
- Concepções de aprendizagem;
- Estudo dos documentos norteadores e diretrizes da SEEDF;
- Oficina de jogos de alfabetização;
- Psicomotricidade;
- Rotinas de aprendizagem e habilidades precursoras da alfabetização.

As ações de formação continuada são realizadas em serviço utilizando-se do espaço das Coordenações Coletivas, Coordenações Setorizadas e, quando necessário, de assessorias a pequeno grupos ou individuais aos profissionais que necessitem.

PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR



A partir do retorno às atividades presenciais pós-pandemia nas escolas públicas do Distrito Federal, tem-se observado a necessidade de elaboração e execução de ações que promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de relacionamento interpessoal. Verificou-se essa necessidade diante dos diversos quadros e casos de violência dentro e também fora do ambiente escolar, a nível nacional.

Com vistas não apenas à diminuição dos casos de violência e agressão no ambiente escolar, mas também ao desenvolvimento de habilidades interpessoais, a ECPN planejou e elaborou ações para os diversos atores educacionais: estudantes, familiares ou responsáveis e professores.

As ações estão pautadas na escuta ativa e sensível de todos os atores educacionais, proporcionando momentos para a discussão sobre a realidade e de ações que podem ser realizadas para melhorias. Assim, junto aos estudantes são realizadas rodas de conversas e debates sobre o que gostam e o que não gostam no ambiente escolar e como isto pode ser realizado. Inicialmente, as rodas de conversas são realizadas pelos profissionais da Equipe de Apoio e prosseguidas pelos docentes. Junto aos familiares ou responsáveis são realizadas rodas de conversa ativas, em que são discutidas ações da escola e sugestões que a comunidade pode ofertar. Esta ação é compreendida como um momento de fortalecimento de vínculos entre escola e comunidade escolar (ANEXO I).

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

É de notório conhecimento que para o desenvolvimento das aprendizagens, habilidades e competências dos estudantes, é necessária a frequência regular e permanência destes estudantes na escola. Dessa forma, é necessário construir reflexões e ações coletivas, a fim de reduzir os índices de evasão escolar e abandono.

Para minimizar as taxas de infrequência, frequência irregular, evasão e abandono, a ECPN tem adotado práticas e ações de fortalecimento de vínculos junto à comunidade escolar, no intuito que esta comunidade se sinta pertencente e participe do ambiente da escola. Para isso, reuniões com os familiares são frequentemente realizadas, sejam as reuniões bimestrais de responsáveis e mestres, sejam reuniões de acolhimento e orientação com os profissionais da escola e com profissionais



convidados, além de rodas de conversas. Além disso, para aqueles estudantes que residem longe da escola e, por esse motivo, apresentem frequência irregular ou infrequência, a ECPN busca Unidades Escolares mais próximas da residência dos estudantes, com o intuito de se conseguir efetivar transferências e evitar a evasão ou orienta as famílias em relação ao Ônibus Escolar cedido pelo governo.

Há também que se destacar a atuação da Orientação Educacional na identificação e contato com os responsáveis cujos estudantes apresentam frequência irregular, a fim de orientá-los sobre as perdas pedagógicas e sociais de seus filhos, além de acionar o Conselho Tutelar ou outras instituições sempre que necessário.

PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Adotando a compreensão da aprendizagem como processo social mediado, entende-se que o desenvolvimento cognitivo dos estudantes é promovido através da interação social, por meio da troca de experiências e conhecimentos medidas por instrumentos e signos, conforme preconizado por Vigotski. Assim, a aprendizagem é uma experiência social mediada.

Após vivenciar a pandemia causada pelo Covid-19, foi verificada a necessidade da proposição de um plano de recomposição de aprendizagens dos estudantes. Entendemos que esse é um processo e, portanto, passa por diversas ações para ser efetivado. Dessa forma, as Unidades Didáticas utilizadas no processo pedagógico da ECPN foram analisadas e reorganizadas em cada segmento, a fim de propor atividades, ações e procedimentos intencionais e significativos para o desenvolvimento e aprendizagem dos nossos estudantes.

Assim, inicialmente, é necessária a realização do levantamento de demandas pedagógicas da escola, o que é realizado por meio da avaliação diagnóstica. Essa avaliação, que tem por finalidade a verificação do momento de aprendizagem em que o grupo de estudantes está, é realizada na ECPN utilizando-se de diversos instrumentos avaliativos como o teste da psicogênese, o mapeamento ortográfico, atividades diversas de leitura, interpretação e produção textual, diagnóstico matemático, a avaliação diagnóstica realizada pela SEEDF, entre outros instrumentos utilizados pelo grupo docente em parceria com a coordenação pedagógica. Lançando mão desses instrumentos, ressalta-se que a observação atenta, crítica e sensível do docente é de



fundamental importância para a análise desses resultados, assim como o debate de sua percepção nas coordenações setorializadas. Evidencia-se que a avaliação formativa é um dos pilares utilizados nos processos avaliativos da ECPN e, portanto, a todo instante o professor avalia e intervém nas fragilidades observadas.

Além do professor, o papel do coordenador pedagógico também é de suma importância, ao passo que ele diretamente participa, junto ao grupo docente, da elaboração e revisão dos instrumentos avaliativos, da coleta de dados e do planejamento das ações interventivas junto com a gestão e equipe pedagógica. Dessa forma, diversas necessidades de aprendizagem foram observadas ao longo do início deste ano letivo, desde questões relacionadas aos aspectos pedagógicos relativos à leitura, interpretação de textos, escrita, produção textual, identificação de gêneros textuais e suas funcionalidades e letramento matemático, até questões socioemocionais, como relacionamento interpessoal, respeito à diversidade, empatia, e questões relativas às habilidades necessárias à alfabetização como vocabulário, desenvolvimento da memória, atenção e demais funções psicológicas superiores.

Para promover o avanço das aprendizagens diante das fragilidades observadas, são utilizados diversos procedimentos interventivos como o Projeto Interventivo (ANEXO II), Reagrupamento Intraclasse e Interclasse (ANEXO III) e Reforço Escolar (ANEXO IV), conforme previsto nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo da SEEDF. Como recursos didáticos são utilizados jogos diversos de alfabetização, jogos diversos para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, alfabeto móvel, janelinha, cartão conflito, atividades para o desenvolvimento da consciência fonológica, caixa matemática, entre outros, além da ambientação das salas de aula com alfabeto, calendário, quanto somos, quadro de numerais, quadro de valor posicional etc., tornando o ambiente de sala de aula alfabetizador, seja para aspectos de leitura e escrita, seja para aspectos matemáticos.

10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

ADMINISTRATIVO



As demandas administrativas relativas à questões de pessoal, folha de ponto, recebimento de lanche, realização de mapa da merenda, acompanhamento do trabalho dos servidores terceirizados, acompanhamento de contratos e demais atividades administrativas são realizadas, atualmente, pela Vice-Diretora, haja vista que a escola não possui, em seu quadro, o supervisor administrativo, embora necessite deste profissional.

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA, COCÇÃO, VIGILÂNCIA E PORTARIA

A escola consta em seu quadro com XX colaboradores terceirizados divididos em: limpeza e conservação, vigilância e serviços de cocção. O serviço de atendimento à portaria é realizado pelos profissionais da escola, uma vez que não há profissional de portaria no quadro de pessoal da ECPN.

11 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Avaliar não é uma tarefa simples. Na educação brasileira, encontramos ainda fortes traços de uma avaliação classificatória, seletiva e excludente. Para realizar avaliação que seja de fato formativa, esta requer participação de toda equipe da escola para que o estudante, frente aos seus erros, identifique suas fragilidades e, posteriormente, possa saná-las, objetivando alcançar suas potencialidades. Nesse contexto, cabe ao professor aplicar atividades/avaliações de acordo com o seu planejamento, observando os documentos publicizados para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em especial, o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino aprovado pela Portaria 15/2015, alterado pela Portaria 180/2019, que dá prioridade à avaliação formativa.

Ao longo do ano letivo, a avaliação formativa é realizada. O professor deve lançar mão de sua especialidade e observar analiticamente as atividades realizadas pelo estudante e também a forma como o estudante demonstra aprender. Com isso, consegue-se melhor orientar o estudante durante seu desenvolvimento e



aprendizagem. Os retornos e intervenções são realizados junto ao estudante em sala de aula, proporcionando momentos de mediação entre estudante e objeto de conhecimento.

Diante dessa realidade, avaliar formativamente, implica utilizar-se de todas as estratégias pertinentes, como avaliação por pares, atividades reflexivas, provas orais ou escritas, observação, portfólios, autoavaliação e registros informais. A avaliação formativa prevê ainda o registro, pelo professor, do percurso da aprendizagem dos estudantes, no qual cada professor poderá estabelecer acordos didáticos com a perspectiva de melhor atender às necessidades da turma ou individual. Lembrando sempre que nenhum estudante fica para trás.

O registro realizado nesse tipo de avaliação pode ser diversificado. “O professor deve documentar dados que for coletando ao longo do processo, com o propósito de acompanhar o processo de aprendizagem de seus estudantes” (FREITAS, 2008). Em síntese, e não menos importante, cabe aos professores cuidar para que não haja a evasão e/ou absenteísmo escolar nesse período de isolamento social com aplicação de atividades pedagógicas remotas. O que vale é a intencionalidade do professor, os critérios de avaliação definidos coletivamente e sua capacidade de analisar subjetivamente, a partir dos registros e observações, cada um desses instrumentos/procedimentos, observando o crescimento do educando independente do resultado obtido.

Destaca-se que as avaliações realizadas pelo professor são materializadas no registro formal utilizado pela SEEDF. Para a Educação Infantil, é adotado o Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), elaborado semestralmente. Já para o Ensino Fundamental é utilizado o Registro de Avaliação (Rav), elaborado bimestralmente. O professor regente é o responsável pela escrita destes documentos com orientação da equipe pedagógica e supervisão da coordenação pedagógica. Nestes relatórios estão contidos o percurso de avanços das aprendizagens dos estudantes, bem como as intervenções realizadas para o desenvolvimento das habilidades do discente.

Para nortear a intervenção pedagógica, é realizada a avaliação diagnóstica, instrumento permanente que visa constatar as necessidades dos estudantes e organizar meios pedagógicos para sanar dificuldades apresentadas. A intervenção é conduzida por meio de atividades diversificadas, aula semanal de reforço no contraturno oferecida pelo professor regente, reagrupamentos semanais, agrupamento



produtivos em sala de aula, projeto interventivo em parceria com a coordenação pedagógica e apoio pedagógico da EEAA e da OE, sempre utilizando procedimentos e materiais diferenciados em relação aos desenvolvidos na sala de aula e específicos aos objetivos de aprendizagem em questão.

Ressalta-se que, na ECPN, um instrumento de avaliação importante utilizado para verificar o nível de escrita dos estudantes é o teste da psicogênese da língua escrita, conforme preconizado por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1991). Esse instrumento é utilizado para avaliação do nível da hipótese da escrita dos estudantes do 1º ao 5º ano. Para os estudantes que já se encontram alfabetizados, o instrumento de avaliação utilizado é o mapeamento ortográfico (ANEXO V). Durante a aplicação e análise dos testes e do mapeamento, toda a equipe pedagógica é envolvida.

CONSELHO DE CLASSE

No Distrito Federal, a lei nº. 451/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado que deverá compor, com outros espaços dentro da escola, os mecanismos de garantia de participação democrática. O Conselho de Classe será composto por docentes, representantes de equipe gestora, representantes da Carreira Assistência em Educação, pais ou responsáveis e representantes da Equipe de Apoio à Aprendizagem.

Tem o objetivo de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos da escola para que as aprendizagens aconteçam (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E DE GRANDE ESCALA, 2014). Ou seja, é um meio de avaliação e planejamento de ações.

Cabe ao professor registrar as potencialidades e fragilidades pedagógicas observadas na turma, estando atento ao trabalho pedagógico da Unidade Escolar e todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, definindo estratégias para o avanço das aprendizagens, bem como realizar uma análise das suas próprias ações atreladas aos objetivos e projetos propostos nesse PPP.

A ECPN realiza Conselhos de Classe com a participação de toda equipe pedagógica, por segmento ao final de cada bimestre, em que são registradas ações



previstas no PPP (projetos, eventos, reagrupamentos entre outros) com o objetivo de avaliar as metas de aprendizagem estabelecidas para cada etapa. Esse registro é realizado em formulário específico definido pela SEE-DF, com base nas orientações para preenchimento dos Registros de Avaliação Formulário I e II e demais formulários produzidos pela instituição.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

A função formativa da avaliação é a adotada pela ECPN por se tratar de um modelo de avaliação mais adequado ao projeto de educação pública, primando pelos princípios da democracia e emancipação dos sujeitos. Dessa forma, a avaliação institucional é voltada para o desenvolvimento das aprendizagens, garantindo além da coleta de dados referentes à instituição, a proposição de ações para que esses dados tenham melhor representatividade.

A avaliação institucional é o momento de análise da implementação deste Projeto Político Pedagógico, a fim de identificar suas potencialidades e fragilidades e, através do olhar da comunidade escolar, reorientar as ações, a fim de se atingir os objetivos propostos. Esse é um modelo de autoavaliação da própria instituição e busca analisar, retomar e reorganizar "os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens" (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 56).

Desta forma, a avaliação institucional realizada na ECPN utiliza os espaços da Coordenação Pedagógica, do Conselho de Classe e de reuniões com a comunidade para realizar a análise dos dados de realidade referentes aos processos de aprendizagem dos estudantes, bem como dos projetos, ações e gestão realizadas pela Unidade Escolar.

12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A fim de realizar um trabalho com intencionalidade pedagógica e dentro dos princípios da gestão democrática, faz-se necessário estabelecer objetivos, metas e estratégias de ação. Dentro da complexidade que uma Unidade Escolar apresenta,



esses objetivos e estratégias são pensados e analisados em nível de gestão pedagógica e gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, gestão participativa e gestão de pessoas, gestão administrativa e financeira. Abaixo seguem os objetivos e estratégias de ação apresentados por esta Unidade Escolar.

1. Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais

Objetivos:

- Garantir a permanência do estudante na escola, reduzindo a evasão escolar;
- Elevar os índices de aprovação e reduzir a distorção série/idade;
- Integrar os diversos segmentos da comunidade escolar, a fim de se reconhecerem como corresponsáveis e agentes de mudanças no âmbito educacional;
- Acompanhar ações pedagógicas, garantindo o acesso e a permanência do estudante com necessidades educacionais especiais, oferecendo mecanismos para elevar o seu desempenho;
- Favorecer atividades extracurriculares e promover o acesso a atividades físicas, desportivas e culturais;
- Articular, buscar e fortalecer ações com os parceiros da escola;
- Desenvolver habilidade de consciência fonológica na perspectiva da alfabetização e do letramento;
- Desenvolver habilidades na perspectiva da alfabetização e letramento matemático.

Estratégias:

- Desenvolvimento coletivo de apoio aos projetos que visem à produção literária, artística e pessoal, projeto de leitura (hora do conto, dramatizações, oficinas de palavras, saraus), de informática e de iniciação à musicalização contemplando a realidade do ensino presencial;
- Promoção de atividades em que o estudante possa demonstrar e desenvolver suas habilidades e talentos, buscando tornar o ambiente escolar prazeroso e



diversificado – gincanas, recreio dirigido, parque, brinquedoteca, concurso de desenho;

- Desenvolvimento dos projetos interventivos, agrupamento, reagrupamento e reforço escolar contemplando a realidade do ensino presencial;
- Envolvimento e interação da família nas atividades pedagógicas – Conselho escolar, avaliações institucionais, caixa escolar, reuniões com responsáveis;
- Exposição dos trabalhos confeccionados pelos educandos – Feira Literária e Plenarinha, lançando mão das redes sociais da escola para divulgação quando possível;
- Promoção de eventos sociais e festividades para aproximar família/escola – Festa Junina, Dia da Família, Dia das Crianças, Jogos Interclasse, Festa da Primavera, Ação Social, Formatura, entre outros;
- Apresentações de estudantes e de trabalhos produzidos por eles em culminância de projetos – Semana do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida, Dia da Consciência Negra, Semana de Inclusão;
- Disponibilização de canal direto com a comunidade por meio da agenda do estudante, de telefone fixo da escola, das Redes Sociais (Instagram e YouTube) e de contatos presenciais.

2. Gestão Participativa e Gestão de Pessoas

Objetivos:

- Atender adequadamente aos servidores da UE quanto aos aspectos administrativos, financeiros e orientações gerais para que desempenhem bem suas funções;
- Criar recursos tecnológicos facilitadores da comunicação escola x comunidade;
- Promover a participação de todos atores escolares em momentos de decisão a respeito de ações que impactem a Unidade Escolar.

Estratégias:

- Atender aos profissionais em suas necessidades administrativas, mantendo-os atualizados quanto a questões legais;
- Propiciar aos professores espaços e materiais necessários à sua ação



educativa;

- Buscar ações que visem aperfeiçoar o trabalho em todas as esferas da instituição;
- Envolver o Conselho Escolar em questões pedagógicas, administrativas e financeiras;
- Alcançar uma gestão verdadeiramente participativa, resgatando valores, atitudes e condutas sociais, éticas e ambientais;
- Melhorar a convivência, a participação e o respeito às normas estabelecidas;
- Proporcionar maior integração dos professores;
- Buscar parcerias para escola;
- Facilitar a comunicação entre escola e comunidade.

3. Gestão Administrativa e Financeira

Objetivos:

- Aplicar os recursos financeiros na escola utilizando a transparência e a ética;
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios da autonomia, responsabilidade e ética;
- Garantir transparência na prestação de contas de recursos financeiros.

Estratégias:

- Convocação da comunidade escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros;
- Exposição da prestação de contas dos recursos financeiros.

13 – PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Para alcançar metas de desenvolvimento de uma educação pública de qualidade, é importante e necessário planejar intencionalmente os objetivos e ações a serem realizados. Assim, o plano de ação mostra-se como uma ferramenta eficaz para clarificar processos, projetos, etapas de execução, além de trazer conscientização e transparência às propostas a serem desenvolvidas. Dessa forma, os planos de ação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

que são apresentados a seguir traçam informações que norteiam a consolidação de objetivos e metas institucionais de cada setor específico.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
Organização curricular	Organizar os objetivos de aprendizagem e dos conteúdos correlacionados por bimestre.	Uso de planilhas específicas para registro.	Bimestral	Supervisora pedagógica, Coordenadores, Docentes
Planejamento de aulas	Definir as atividades e conteúdos a serem trabalhados com os estudantes	Realização de coordenação setorizada semanal para planejamento e definição de estratégias e atividades a serem realizadas.	Semanal	Coordenadores, Docentes
Suporte pedagógico aos professores	Prestar assessoria pedagógica aos professores de todos os seguimentos	Atendimento individualizado e coletivo aos professores; formação continuada ao grupo atendimento nos momentos de setorizada, conforme a demanda.	Quando houver demanda	Coordenadores, Docentes
Acompanhamento de documentações da SEEDF	Subsidiar a escrita de relatórios de qualidade	Revisão de relatórios (RDIC e RA); registro de reuniões	Semestral (para Educação Infantil); Bimestral (para anos iniciais)	Coordenadores, Docentes

CONSELHO ESCOLAR



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
Reunião de acompanhamento e planejamento	Fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto político-pedagógico	Realização de reuniões ordinárias ou extraordinárias para análise, discussão e deliberação.	Bimestralmente ou sempre que necessário	Gestão escolar; Membros do Conselho Escolar.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O plano de ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem encontra-se no Anexo X deste Projeto Político Pedagógico.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O plano de ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem encontra-se no Anexo XI deste Projeto Político Pedagógico.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO/SALA DE RECURSOS

O atendimento realizado pelos profissionais especializados da Sala de Recursos é de fundamental importância para o desenrolar de um trabalho verdadeiramente inclusivo nas escolas. A Escola Classe do Setor P Norte é uma escola pública inclusiva, que atende a 17 (dezessete) estudantes com necessidades educacionais especiais e carece do atendimento ofertado por este profissional qualificado, a fim de promover orientações mais assertivas a respeito da inclusão, acolher e orientar as famílias e promover o desenvolvimento de habilidades dos estudantes. A escola está com a carência aberta, aguardando a chegada deste profissional para somar aos trabalhos inclusivos realizados.

BIBLIOTECA ESCOLAR

A ECPN tem uma sala de leitura organizada com livros paradidáticos para as diversas faixas etárias atendidas na escola, além de livros especializados de estudo para os profissionais da educação sobre temas relacionados ao desenvolvimento



humano, educação, didática, estratégias pedagógicas, entre outros. Porém, não conta com biblioteca escolar nem com profissional capacitado e responsável para tal.

14 – PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR

A fim de promover aprendizagens significativas, alguns projetos são propostos e realizados pela comunidade escolar da ECPN. Abaixo, apresenta-se, de forma resumida, cada um desses projetos.

A) Projeto de leitura: Ler é uma gostosura.

- Público-alvo: Estudantes da Educação Infantil, Anos Iniciais e famílias.
- Descrição do Projeto: O projeto visa desenvolver habilidades de leitura, interpretação, produção de texto e criatividade, ampliando repertório de conhecimento literário dos estudantes, despertando o gosto pela leitura.

B) Recreio divertido

- Público-alvo: Estudantes da Educação Infantil, Anos Iniciais.
- Descrição do Projeto: O projeto promove momentos prazerosos aos estudantes no horário do recreio que envolvam situações de convivência mútua, explorando jogos e brincadeiras de socialização, respeito ao espaço coletivo e às regras de convivência. Os estudantes são protagonistas do processo de cuidar uns dos outros e há a figura dos monitores que auxiliam nesse momento. Para maiores informações, consultar o Anexo VI.

C) Musicalização: O que faz o seu coração cantar

- Público-alvo: Anos Iniciais (3º, 4º e 5º ano)
- Descrição do Projeto: O projeto proporciona aos estudantes a possibilidade de vivenciar múltiplas aprendizagens por meio da música e o despertar da iniciação de canto e flauta por meio de aulas teóricas e práticas.



D) PSE: Programa de Saúde na Escola

- Público-alvo: Educação Infantil, Anos Iniciais e famílias.
- Descrição do Projeto: O projeto visa contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, formação e atenção à saúde em parceria da Secretaria de Saúde DF.

E) Formação colaborativa e o protagonismo docente

- Público-alvo: Professores, coordenação, gestão e equipe de apoio à aprendizagem.
- Descrição do Projeto: O projeto promove a reflexão crítica e socialização sobre o ensino-aprendizagem por meio trocas de experiências e de estudo organizadas pelos professores e realizadas nos momentos de Coordenação Coletiva.

F) Plenarinha

- Público-alvo: Educação Infantil e 1º ano
- Descrição do Projeto: O projeto busca estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens, criando oportunidades para que o professor e a criança ampliem seu repertório de brincadeiras por meio do desenvolvimento de cirandas, jogos de construção, brincadeiras psicomotoras, etc.

G) Projeto Cultural de Comemorações Populares

- Público-alvo: Educação Infantil, Anos Iniciais e famílias.
- Descrição do Projeto: O projeto visa lembrar eventos históricos, conquistas importantes ou comemorações populares, sendo que muitas delas possuem alcance internacional. Esse projeto é efetivado por meio de apresentações por turma na acolhida do turno, proporcionando o resgate cultural e também em festas e eventos culturais realizados no ambiente escolar.



H) Concurso de Desenhos

- Público-alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais.
- Descrição do Projeto: O projeto visa estimular a participação dos estudantes em atividades artísticas e culturais, bem como desenvolver e aprimorar as habilidades psicomotoras e artísticas das crianças. Para maiores informações, consultar o Anexo VII.

I) Show de Talentos

- Público-alvo: Professores e Servidores da ECPN.
- Descrição do Projeto: O Show de Talentos é um conjunto de habilidades artísticas que tem a finalidade de incentivar a cultura artística nos servidores da Escola Classe do Setor P Norte. Para maiores informações, consultar o Anexo VIII.

J) Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

A progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica é de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação Integral. Em cada etapa, percebe-se as especificidades e as particularidades que demandam olhar cuidadoso e escuta ativa para o processo de transição, uma vez que o estudante deve ser visto enquanto sujeito integral. Essa transição traz em seu bojo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, uma vez que são transformações que os sujeitos enfrentam como seres humanos, tanto em nível físico, emocional e social, ao serem inseridos num ambiente escolar diferente daquele a que estavam habituados. Segundo a DCN (2013, p. 20), “há de se cuidar da fluência da transição da fase dos anos iniciais para a fase dos anos finais, quando a criança passa a ter diversos docentes, que conduzem diferentes componentes e atividades, tornando-se mais complexas a sistemática de estudos e a relação com os professores”.

O Projeto de Transição da ECPN visa favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período da Educação Infantil e do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica. Para tal, serão propiciadas conversas com os estudantes, momentos para tirar dúvidas e



promover conhecimentos sobre a próxima etapa educacional, visita guiada ao ano sequencial ou à escola sequencial, ou tour virtual pela escola sequencial, vivência de um dia da rotina da etapa subsequente, palestras, oficinas e jogos relacionados à temática. Também será ofertado momento para os responsáveis tirarem suas dúvidas.

K) Murais

- Público-alvo: Professores e Estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais.
- Descrição do Projeto: O projeto de confecção de murais é realizado periodicamente, em que, nos murais localizados próximos das salas de aulas, são expostos trabalhos ou atividades realizados pelos estudantes, de acordo com as temáticas previamente definidas pelo grupo docente no início do ano. O professor regente é o responsável pela confecção dos murais.

K) Jogos Interclasse

- Público-alvo: Estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais.
- Descrição do Projeto: O projeto de Jogos Interclasse da ECPN visa promover e divulgar o espírito esportivo existente em nossos estudantes; incentivar e apoiar o esporte sem qualquer distinção; desenvolver a cordialidade, o companheirismo, o respeito; o trabalho em equipe, habilidades motoras e de atenção.

15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O acompanhamento do PPP é contínuo e progressivo por parte de todos os envolvidos no processo pedagógico da comunidade escolar. É um documento norteador das ações institucionais, administrativas e pedagógicas, não é estático, mas ativo e em movimento. Por isso, torna-se necessário discuti-lo para que os pontos frágeis do documento possam ser elencados e possíveis mudanças e adequações ocorram, sem ferir os alvos e objetivos presentes no instrumento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

Avaliações essas que na ECPN acontecem e são devidamente registradas nas Avaliações Institucionais, com participação da comunidade e equipe pedagógica, Conselho de Classe, Atas e Reuniões diversas obedecendo aos cronogramas do calendário escolar e os determinados pela escola conforme planejamento anual, geralmente bimestralmente ou semestralmente.



16 – REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 8.069/1990. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília, 1990.
- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996.
- BRASIL. Lei nº 10.172/2001. *Plano Nacional de Educação*. Brasília, 2001.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais*. Brasília-DF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014 – 2016*. Brasília-DF, 2014b.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. *Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º bloco*. Brasília-DF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas*. Brasília-DF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. *Projeto Político-Pedagógico. Projeto Político-Pedagógico - Professor Carlos Mota – Brasília/DF, 2012*.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais*. Brasília-DF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Orientação Pedagógica da Orientação Educacional*. Brasília, 2019.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília, 2019.
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 1998 – Editora Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, Luiz Carlos de. *Ciclo ou Séries? O que muda quando se altera a forma de organizar os tempos–espaços da escola?* Minas Gerais. Novembro de 2004.
- SAVIANI, Demerval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Col. Educação contemporânea). (2003, p. 93).



17 - ANEXOS

ANEXO I – Projeto Cultivando a Paz

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: CULTIVANDO A PAZ	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 765
Áreas de conhecimento: HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
Equipe responsável: GESTÃO / COORDENAÇÃO / DOCENTES / EQUIPE DE APOIO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>No ano de 2020, o mundo foi impactado por uma pandemia de Covid-19. Ao longo de 2020 e 2021, as pessoas necessitaram ficar em distanciamento social e as escolas transferiram suas atividades para o modelo remoto. E agora, nesse período quase pós-pandêmico, o que temos percebido são casos de violência, cada dia mais evidentes, principalmente nos meios de comunicação. Quase diariamente é possível ver na televisão ou na internet notícias relatando esses casos, seja em escolas de jovens, seja em escolas de crianças. É importante lembrar que grande parte da população escolar passou quase todo o período de pandemia dentro de casa, com contatos bem restritos, mantendo relações geralmente de forma online. Esse distanciamento físico certamente impactou a aprendizagem, mas também as habilidades sociais dos estudantes, o que tem resultado em alguns casos de brigas dentro da escola. Tudo isso reforça a importância de cada vez mais se dar espaço à escuta desses estudantes, de promover o diálogo, reforçar as regras sociais e promover essas habilidades sociais que ficaram, por um período, suspensas.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Promover a Cultura da Paz no ambiente escolar entre estudantes, professores e profissionais de educação.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Propiciar a escuta sensível dos estudantes;• Proporcionar momentos de reflexão sobre as ações realizadas na escola;• Acolher as demandas dos estudantes, familiares e professores.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>Inicialmente, serão realizadas rodas de conversa junto aos estudantes, promovidas pela Equipe de Apoio (EEAA e OE), abordando temáticas sobre o cuidado com a escola, o retorno ao ensino presencial e o que se quer modificar ou permanecer no ambiente escolar. É apresentado um banner onde há espaços para o estudante expressar o que gosta e o que não gosta no ambiente escolar. Após 15 dias da realização da primeira roda de conversas, o professor retoma e realiza outra roda, agora mediada por ele. É utilizada a metodologia das assembleias escolares para este fim. As rodas de conversas são realizadas sempre que necessário. Além das rodas de conversas com os estudantes, são realizadas rodas de conversas com as famílias, a fim de escutar suas demandas e sugestões. Além disso, é feita uma campanha em toda escola com frases de combate ao bullying e à violência no ambiente escolar, buscando a valorização do sucesso escolar.</p>	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

ANEXO II – Projeto Interventivo

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: PROJETO INTERVENTIVO	
Etapas: Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 620
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO MATEMÁTICO	
Equipe responsável: DOCENTE / COORDENAÇÃO / EQUIPE DE APOIO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>O Projeto Interventivo (PI) é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem. É um projeto pensado na recomposição das aprendizagens, contínuo, realizado ao longo do ano letivo, diversificado e atualizável e considerando o processo de desenvolvimento dos estudantes. Está dentro das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo da SEEDF.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar momentos diversificados para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas junto aos estudantes.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Evidenciar lacunas no processo de aprendizagem dos estudantes;• Promover o desenvolvimento de habilidades necessárias para os avanços das aprendizagens.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>O ator responsável pela elaboração e aplicação do PI é o professor regente, com colaboração, auxílio e assessoria da equipe pedagógica da escola. O projeto é estruturado pensando-se nas demandas apresentadas pelos estudantes que necessitam de auxílio. Para tal, serão verificados quantos encontros serão necessários para o desenvolvimento das habilidades propostas e a utilização de materiais diversificados daqueles utilizados rotineiramente em sala de aula.</p>	



ANEXO III – Reagrupamento

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: REAGRUPAMENTO INTRA E INTERCLASSE	
Etapas: Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 620
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO MATEMÁTICO	
Equipe responsável: DOCENTE / COORDENAÇÃO / GESTÃO / EQUIPE DE APOIO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>O Reagrupamento é uma das estratégias de intervenção. Torna-se uma possibilidade de estratégias de ajuda no processo de apropriação do código. Para isso, o Reagrupamento auxilia para que o processo de construção da aprendizagem possa ser retomado pelos estudantes que necessitam.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Promover momento diferenciado de aula para o avanço das aprendizagens relacionadas à escrita.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Enturmar os estudantes por nível da psicogênese para atendê-los com atividades afins;• Disponibilizar atividades afins visando aproximar os estudantes em suas dificuldades;• Oferecer atividades baseadas na ludicidade e voltadas para o avanço em cada nível da escrita e leitura.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>O reagrupamento pode ser realizado intraclasse, que é aquele realizado dentro da própria sala de aula com o agrupamento dos estudantes em níveis, ou pode ser realizado interclasse, que é aquele realizado entre as turmas do mesmo horário de aula. Após avaliação diagnóstica realizada e aplicação dos testes da psicogênese do bimestre, os estudantes são organizados por níveis de desenvolvimento da escrita. Para o reagrupamento interclasse, os estudantes são agrupados por níveis dentro do próprio segmento e cada professor do segmento torna-se responsável pelo atendimento do grupo de estudantes de determinado nível. Assim, atividades voltadas para o avanço dos níveis são planejadas e aplicadas. As atividades realizadas são diversificadas, com formato lúdico, porém é necessário o registro das atividades seja no caderno dos estudantes, seja em outros meios pensados pelo professor. A realização das atividades é semanal, com aproximadamente 2h30 em cada encontro. Já o reagrupamento intraclasse também é realizado semanalmente, porém com os estudantes da própria turma e mediado pelo próprio professor da turma. O planejamento das atividades é realizado nas coordenações setorializadas, junto ao coordenador e com assessoria da equipe pedagógica.</p>	



ANEXO IV – Reforço Escolar

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: REFORÇO ESCOLAR	
Etapas: Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 620
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO MATEMÁTICO	
Equipe responsável: DOCENTE / COORDENAÇÃO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>O reforço é uma das estratégias de intervenção do 2º Ciclo. Torna-se uma possibilidade de estratégias de ajuda no processo de apropriação do código. Para isso, o reforço auxilia para que o processo de construção da aprendizagem possa ser retomado pelos estudantes que necessitam.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Ofertar aos estudantes momentos diferenciados, além do momento de aula, para sanar dúvidas e ter orientações mais direcionadas.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar atividades diversificadas para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes;• Oportunizar momentos além da sala de aula para a realização de atividades que promovam as aprendizagens
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>O reforço escolar é disponibilizado no contraturno do horário de aula do estudante, podendo ser realizado em pequenos grupos ou individualmente. O professor regente, verificando as necessidades específicas do grupo de estudantes que atende, oportuniza momentos para o desenvolvimento de atividades diversificadas e voltadas para o desenvolvimento dos estudantes. O reforço escolar ocorre uma vez por semana, pelo período de 1h com cada grupo de estudantes. Inicia-se em meados do primeiro bimestre.</p>	



ANEXO V – Teste da Psicogênese e Mapeamento Ortográfico

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: TESTE DA PSICOGÊNESE E MAPEAMENTO ORTOGRÁFICO	
Etapas: Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: 620
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO	
Equipe responsável: DOCENTE / COORDENAÇÃO / GESTÃO / EQUIPE DE APOIO	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>A avaliação diagnóstica é a etapa de avaliação que auxilia a clarificar o início do processo de trabalhos dentro da perspectiva da alfabetização e do letramento. É necessário saber quais conhecimentos o estudante já apresenta em sua bagagem para posteriormente conseguir se intervir de forma eficaz. Para isso, alguns instrumentos podem ser utilizados. Um desses instrumentos é o teste da psicogênese, conforme preconizado por Emília Ferreiro e Ana Teberosky. O teste da psicogênese é eficaz para a verificação do nível da hipótese da escrita do estudante. Outro instrumento importante para a realização da avaliação diagnóstica para estudantes já alfabetizados é o Mapeamento Ortográfico.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Verificar os níveis de aprendizagem escrita dos estudantes, visando intervenções eficazes.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a aplicação dos testes e do mapeamento a todos os estudantes;• Analisar os resultados dos testes e do mapeamento;• Reorientar a prática pedagógica;• Verificar sistematicamente os avanços dos estudantes.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>Para o teste da psicogênese:</p> <ul style="list-style-type: none">– O teste é aplicado individualmente;– Deve estar inserido em um contexto semântico (pode ser a partir de um texto, apresentação, conversa, etc.);– A folha de aplicação do teste é branca, sem linhas, marcações ou ilustrações;– Utilizam-se substantivos concretos no ditado;– Ditam-se 4 palavras e 1 frase, seguindo a ordem: 1 dissílaba, 2 trissílaba, 3 polissílaba, 4 monossílaba, 5 frase contendo a palavra dissílaba;– As palavras são ditadas para que o estudante as escreva. Devem ser ditadas as palavras da forma como se fala, sem pausas ou marcações. <p>Para o Mapeamento Ortográfico:</p> <ul style="list-style-type: none">– É realizado um ditado de palavras que contenham as principais dificuldades ortográficas (/s/, /z/, /j/, /k/, m e n, G, R, C, L e U; trocas dos fonemas surdos e sonoros: p/b, t/d, c/g, f/v, s/z, j/g; nasalização; generalização de regras; junções; segmentação; AM e AO; Apoio na oralidade; Omissão de letras; Acréscimo de letras; inversão de letras);– É importante estarem inseridas dentro de um contexto semântico;– Solicita-se, ao final do ditado, a produção textual.	



ANEXO VI – Projeto Recreio Dirigido

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: Recreio Dirigido	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: _____
Áreas de conhecimento: Direito estabelecido pelo CNE, no Parecer CEB nº 05/97	
Equipe responsável: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E DIREÇÃO.	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>O recreio escolar ou intervalo das aulas é um momento presente na vida de todo estudante. Que a hora do recreio é hora lazer e descanso, todos já sabem. O grande desafio é fazer deste período um momento lúdico, proporcionar a interação e a integração entre os estudantes, construindo assim, as relações sócias- afetivas. O período do recreio é o momento em que quase todos os discentes se reúnem. Geralmente as brincadeiras de correr, pular e lutar são as preferidas pelas crianças, principalmente pelos meninos, as quais ocasionam acidentes e pequenas confusões. No intuito de amenizar esses pequenos incidentes e proporcionar um ambiente mais saudável, o Projeto Recreio Dirigido, visa oferecer brinquedos e atividades lúdicas e mais adequadas ao espaço e ao momento.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar nossos estudantes quais são as ações, atitudes e procedimento mais correto para horário e espaço físico da escola, bem como oferecer atividades lúdicas e brinquedos variados confeccionados com sucatas.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Criar uma nova cultura de recreio na comunidade escolar.• Resgatar as brincadeiras mais saudáveis que não fazem mais parte do repertório de brincadeiras de nossos estudantes atualmente.• Promover, durante o período do recreio, um ambiente fortalecedor das relações sociais e minimizar os comportamentos agressivos, proporcionando aos estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental momentos de interação lúdica. Contribuir para tornar o espaço mais prazeroso
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>1ª Etapa: Sensibilização e conscientização dos estudantes sobre o que deve e não deve ser feito no horário do recreio. 2ª Etapa: organização do programa de atividades do recreio. Responsáveis: diretor, coordenadoras e Equipe (EEAA e OE). 3ª Etapa: implantação do projeto – momento em que as atividades são aplicadas conforme o planejado, nas quais será avaliada a participação de todos os envolvidos no Projeto e realizados também os reajustes necessários.</p>	



ANEXO VII – Projeto Concurso de Desenho ECPN

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: CONCURSO DE DESENHO ECPN	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	Total de estudantes envolvidos: _____
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO	
Equipe responsável: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>É um ação pedagógico-cultural com a finalidade de proporcionar, para os estudantes experiências de aprendizagem com foco em temáticas como participação social e a importância do eu como cidadão ativo na sociedade. Essa ação vai ao encontro das diretrizes curriculares nacionais para a Educação que colocam as crianças como sujeitos sócio históricos que produzem cultura.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Estimular a participação dos estudantes em atividades artísticas e culturais;• Desenvolver e aprimorar as habilidades psicomotoras e artísticas;• Ofertar um momento de reflexão sobre a importância do seu eu;• Compartilhar ideias e sentimentos por meio da arte com toda a comunidade escolar.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Promover o desenvolvimento de habilidades artísticas e reflexivas necessárias para os avanços das aprendizagens.
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>Após a explanação do tema, cada criança poderá participar com apenas um trabalho; O desenho deverá retratar a ideia central e estar relacionado ao tema; Deverá ser feito em uma única folha de papel sulfite, tamanho A-4, previamente entregue pela comissão organizadora; A elaboração do desenho deverá ser realizada em sala de aula; Zelar pelo desenho: não dobrar, amassar, sujar, etc; O desenho pode ser feito com os seguintes materiais: lápis de cor, de escreve, giz de cera e/ou tinta; Identificar o desenho com caneta esferográfica: com o nome completo do autor, ano/turma, professor(a), nome da escola e número de inscrição; Os trabalhos deverão ser individuais e não serão aceitos fora do prazo.</p>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

ANEXO VIII – Projeto Concurso Show de Talentos ECPN

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	
Título do Projeto: Concurso Show de Talentos ECPN	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	Total de servidores envolvidos:
Áreas de conhecimento: Arte	
Equipe responsável: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	
JUSTIFICATIVA / PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Tem se percebido, no decorrer dos anos, que muitos de nossos servidores possuem dons artísticos, ficando limitados ao conhecimento de pequenos grupos, surgindo a ideia de viabilizarmos um dia para que esses dons fossem apresentados no palco, estimulando cada vez mais o nossos servidores e oferecendo uma oportunidade de se valorizar o dom artístico que cada um possui.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• O Show de Talentos é um concurso de habilidades artísticas que tem a finalidade de incentivar a cultura artística e expressão da criatividade dos servidores da Escola Classe do Setor P Norte.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar os talentos da comunidade escolar;• Proporcionar uma integração entre Servidores e estudantes, através de atividades artísticas e culturais;• Incentivar os servidores através de uma competição saudável, estimulando-os ao desenvolvimento de suas aptidões artísticas;• Dar aos artistas da comunidade escolar a oportunidade para o desenvolvimento do seu talento nato;• Utilizar a música e a arte como instrumentos de promoção social;• Despertar o sentimento de valorização dos valores culturais da comunidade escolar, como também o respeito pelo cidadão que, possuidor de dotes artísticos, não dispõe de mecanismos para mostrar sua arte, muito menos de usá-la como meio de sobrevivência;• Criar um cadastro de novos talentos com o objetivo de mapear o potencial artístico e cultural da escola;
SISTEMATIZAÇÃO / PROCEDIMENTOS	
<p>Os interessados podem se apresentar nas diferentes modalidades artísticas, como: Canto: A música a ser cantada não deverá extrapolar o tempo de 5 minutos, atentando para um repertório pertinente. Instrumentos musicais: Tocar uma música de até 5 minutos, utilizando qualquer instrumento musical, atentando-se para um repertório pertinente. Poema: Deverá ser de autoria do inscrito; está vedado declamação de poemas já prontos, não extrapolar o tempo 5 minutos. Teatro: A apresentação da peça teatral não deverá extrapolar o tempo de 10 minutos. Serão avaliados o figurino, o cenário, a dramaturgia e a presença de palco. Caracterização: Escolher uma personagem dos contos infantis e caracterizar-se igual. Dança: Poderá apresentar-se sozinho ou em grupo de no máximo três componentes. Serão avaliados o figurino, a presença de palco e a técnica; atentando-se para um repertório pertinente, não extrapolar o tempo de 5 minutos. Desenho: Demonstração da produção do desenho por meio de vídeo e apresentação da obra final no dia da culminância do evento. Gastronomia: Demonstração da produção do prato por meio de vídeo e apresentação do mesmo pronto no dia da culminância do evento para degustação dos membros da comissão de jurados.</p>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

ANEXO IX – Unidades Didáticas

ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Leiane, Uellen, Mírian, Rosângela, Keilla

COORDENADORA: Nilda

1º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA -1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDOS

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais.
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações

OBJETIVOS

- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
- Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.
- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS

- Funções do número:
 - o Indicador de quantidade
 - o Indicador de posição
 - o Código
 - Medidas de grandeza.
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99 (0 até 10).

OBJETIVOS

- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
- Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.



<p>piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas lendas, contação de histórias.</p> <ul style="list-style-type: none">• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.• Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de	<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e	<ul style="list-style-type: none">• Correspondência biunívoca.• Sequência oral numérica• Zoneamento• conservação de quantidades.• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.• Construção de fatos básicos da adição.• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequência.• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito em sequências).	<ul style="list-style-type: none">• Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.• Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.• Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita
--	---	---	---



<p>interpretação do tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Criação de histórias por meio de desenhos.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens.• Escrita do nome próprio e de colegas.• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?).• Manuseio de suporte textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, cartazes, encartes, cartão, panfletos.• Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).	<p>pelo menos por uma vogal.</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	<ul style="list-style-type: none">• Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.• Unidades de medidas de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.	<p>numérica de quantidades até 99.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.• Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.• Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando,
---	--	---	--



<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.• Relação de letras, palavras e imagens.• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos.• Padrões simples: A, E, I, O, U, ãO; V, F, S, Z.			quando possível, os horários dos eventos.
--	--	--	---



<ul style="list-style-type: none">Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.			
---	--	--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.Higiene e cuidados com o corpo.Escalas de tempo:<ul style="list-style-type: none">Dia (manhã, tarde e noite);Semana;Mês;Ano.Importância da água para a vida no planeta.	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.Desenvolver jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar	CONTEÚDOS <ul style="list-style-type: none">Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados.Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambienteCriar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambienteConhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.



	<p>as mãos antes de comer, escovar os dentes e</p> <ul style="list-style-type: none">• limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.• Entender a importância da água para a vida no planeta.	<p>repertório da criança e de seus pares.</p> <ul style="list-style-type: none">• Espaços culturais da comunidade local.• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.• Deslocamento: retas', curvas, círculos, zigue-zague, e formas geométricas;• Movimento com tempo rápido, lento, pausado.• Improvisação livre com movimentos espontâneos.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
--	--	---	---



		<ul style="list-style-type: none">• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar.• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).	
--	--	---	--

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância	<ul style="list-style-type: none">• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.• Identificar registro históricos (certidão de nascimento, calendários,	<ul style="list-style-type: none">• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos.	<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.• Identificar as características	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.



<p>na construção das identidades.</p> <ul style="list-style-type: none">• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.• A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.	<p>cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência.• Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.	<p>do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</p>	<p>(correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pular-corda, brincadeiras de pique etc).	<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.
--	--	--	--	--	---



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Leiane, Uellen, Mírian, Rosângela, Keilla.

COORDENADORA: Nilda

2º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA - 1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS

- Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais.
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.

OBJETIVOS

- Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.
- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.
- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a

CONTEÚDO

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades de 0 a 20.
- Quantificação de eventos de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.
- Relação de ordem entre números naturais até 20 (antecessor, sucessor, maior que, menor que).
- Sequência oral numérica.
- Relação entre: quantidade e quantidade;

OBJETIVOS

- Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.
- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 20.
- Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números:



<ul style="list-style-type: none">• Criação de histórias por meio de desenhos.• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.• Manuseio de suporte textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, cartazes, encartes, cartão, panfletos.• Relação de letras, palavras e imagens.• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.	<p>conhecimentos prévios construindo significados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.	<p>quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/vertical, comparando-os.• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	<p>ordenação: crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que, até 20.</p> <ul style="list-style-type: none">• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.• Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.• Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de coluna simples na forma de
---	---	---	---



<ul style="list-style-type: none">• Padrões simples: B; D; F; J; L; M; N; V; X; Z.• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos.• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d, f/v.• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão	<ul style="list-style-type: none">• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	<ul style="list-style-type: none">• Leitura, interpretação, análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).	ícones, símbolos, signos e códigos.
---	--	--	-------------------------------------



de significados contextualizados.			
-----------------------------------	--	--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.• Partes da planta;	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.• Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência	CONTEÚDOS <ul style="list-style-type: none">• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)• Ritmo, pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido. Intensidade, forte/médio/fraco, altura, agudo/médio/grave.• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Experimentar improvisações sonoro-musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo• Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.• Explorar a imaginação, a criatividade e a



<ul style="list-style-type: none">• Preservação e conservação do meio ambiente.• Alimentação.	<p>harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.• Identificar partes da planta.• Compreende, preservar e conservar o meio ambiente.• Conhecer e valorizar uma alimentação saudável.	<p>indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental).</p> <ul style="list-style-type: none">• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras).• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações).• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento.• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções.• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros	<p>expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none">• Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.• Conhecer espaços culturais diversos.
--	---	---	--



HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma e interação social e espacial.• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas	<ul style="list-style-type: none">• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes espaços.• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.• Comunidades rurais,	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver noções de localização espacial e orientação.• Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.• Localizar nos trajetos de deslocamentos	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura



<p>populares e demais manifestações culturais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.• A vida em família: diferentes configurações e vínculo.• Permanência e mudanças dentro do contexto familiar.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	<p>quilombolas indígenas. Organização sociocultural das comunidades.</p> <ul style="list-style-type: none">• Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência.• Reorganização do espaço pelo grupo.• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.	<p>diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.	<ul style="list-style-type: none">• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).• Danças populares	<p>popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.
--	--	---	---	--	--



<ul style="list-style-type: none">As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.				regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.	
ENSINO RELIGIOSO					
CONTEÚDOS	OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">Convivência humana e ações éticas	<ul style="list-style-type: none">Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.				



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Leiane, Uellen, Mírian, Rosângela, Keilla

COORDENADORA: Nilda

3º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA -1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDO

- Entrevistas, relatos, de curiosidades e reportagens.
- Escuta, leitura, reconto oral: ..., parlenda, trava-língua, lenga-lenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, ...e lendas.
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.

OBJETIVOS

- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.
- Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

CONTEÚDO

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 50 (Obs: 30 a 50)
- Relação de ordem entre números naturais até 50 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.
- Sequência oral numérica.
- Relação entre: quantidade e quantidade;

OBJETIVOS

- Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.
- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 20.
- Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números:



<ul style="list-style-type: none">• Leitura, declamação, brincadeiras e produção.• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.• Ilustração (desenhos) de poemas, ... como forma de interpretação do tema abordado.• Criação de histórias por meio de desenhos.• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lenga-lenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária de	<ul style="list-style-type: none">• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade	<p>quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações-problema com adição.• Resolução de situações-problema com subtração.• Utilização do corpo para operar e medir.• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar).• Estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais exemplo: palmo, passos,	<p>ordenação: crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que, até 50.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de coluna simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.• Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.• Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo
--	--	---	--



<p>adaptações feitas pela criança.</p> <ul style="list-style-type: none">• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autora.• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartão, panfletos.• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros.• Relação de letras, palavras e imagens.• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.• Identificação do som da sílaba na palavra.	<p>estética presente na literatura infantil.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	<p>uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.• Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizadas (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora).• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).• Construção de tabelas.	<p>corresponde à posição que ele ocupa.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrários. Comparar comprimentos, capacidades ou massas.• Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.• Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.• Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando
---	---	---	--



<ul style="list-style-type: none">• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos.• Verbos- apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.		<ul style="list-style-type: none">• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.	<p>o dia da semana, o mês e o ano.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações problema: retirar, comparar e completar.• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.
--	--	--	---



CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">• Características dos materiais• Uso responsável dos materiais e modos de descarte.• A vida dos animais.• Examinar e comparar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Ex: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras ...• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.• Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.• Desenvolver jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.•	CONTEÚDOS <ul style="list-style-type: none">• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens.• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.• Conhecer espaços culturais diversos.• Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras.• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura,



<ul style="list-style-type: none">• A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.• Formas de registro de tempo: relógios (digitais, analógico, ampulheta, solar, outros); calendário.	<ul style="list-style-type: none">• Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.• Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.• Compreender como os animais vivem. E reconhecer suas características.• Identificar formas de registro do tempo.	<ul style="list-style-type: none">• Objetos (canos de PVC, barbantes, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plásticos, entre outros).• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e machinhas carnavalescas.• Jogos de bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras entre outras.• Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais.	<p>que resgatem o universo infantil da criança.</p> <ul style="list-style-type: none">•
---	---	--	---



HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• As fases da vida e a ideia da temporalidade (passado, presente e futuro).• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários ...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.• A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial,	<ul style="list-style-type: none">• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio	<ul style="list-style-type: none">• Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos.• Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis.• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.• Trânsito	<ul style="list-style-type: none">• Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.• Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens,	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitam a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda,	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras



<p>histórica, e seu papel na comunidade.</p>	<p>em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes espaços.		<p>identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância de praticar boas atitudes no trânsito.	<p>brincadeiras de pique etc).</p> <ul style="list-style-type: none">• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);	<p>crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.
--	---	--	--	---	---



					•
ENSINO RELIGIOSO					
CONTEÚDOS		OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none">• Convivência humana e ações éticas		<ul style="list-style-type: none">• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta.			



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Leiane, Uellen, Mírian, Rosângela, Keilla

COORDENADORA: Nilda

4º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA -1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDO

- Entrevistas, relatos, de curiosidades e reportagens.
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.

OBJETIVOS

- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.

CONTEÚDO

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.
- Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Sequência oral numérica.
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).

OBJETIVOS

- Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.
- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99
- Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números:



<ul style="list-style-type: none">• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Criação de histórias por meio de desenhos.• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis, jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias folhetos, textos digitais.• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartão, panfletos.• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna contos infantis, lendas, fábulas.	<ul style="list-style-type: none">• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.	<ul style="list-style-type: none">• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe na outra).	<p>ordenação: crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual, menor que, até 99.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.• Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.• Compreender diferentes ideias de multiplicação:
---	--	---	---



<ul style="list-style-type: none">• Relação de letras, palavras e imagens.• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.• Padrões complexos: C, G, H, K, Q, R, S, W, Y.• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.• Oposição surda sonora (diferenças sonoras) entre p/b, t/d, f/v.	<ul style="list-style-type: none">• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória• Escrita/produção de texto.• Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.		repetição de parcelas iguais e configuração retangular. Identificar e resolver situações- problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
---	--	--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças,	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais	CONTEÚDOS <ul style="list-style-type: none">• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais,	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.



<p>físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p>	<p>socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos seja valorizada. 	<p>improvisação teatral e representações corporais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias dramatizadas e repertório ficcional. • Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.
---	--	--	--

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitam a combinação de habilidades estabilizadoras (rodar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto



<p>brincadeiras como forma de interação social e espacial.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.	<p>Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>			<p>desviar, equilibrar e apoiar, (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez, etc).	<p>de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto
---	---	--	--	--	---



					<p>comunitário e regional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.
ENSINO RELIGIOSO					
CONTEÚDOS	OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano.				



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Luiz, Jean, Adriana e Andréa.

COORDENADORA: Nilda

1º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA - 2º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução).
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem

OBJETIVOS

- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

CONTEÚDOS

- Funções do número:
 - o Indicador de quantidade
 - o Indicador de posição
 - o Código
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 100;
- Correspondência biunívoca.
- Sequência oral numérica
- Zoneamento
- conservação de quantidades.
- Comparação entre números: noção de

OBJETIVOS

- Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.
- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.
- Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de



<p>alfabética, contexto semântico.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.• Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.• Segmentação de palavras no texto considerando a	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.• Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	<p>maior, menor e estar entre</p> <ul style="list-style-type: none">• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.• Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ unidade para dezena).• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.• Construção de fatos fundamentais da adição.• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros	<p>regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturar a nomenclatura centena• Construir fatos básicos da adição e utilizá- los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a
--	---	--	--



<p>hipossegmentação e a hiperssegmentação</p> <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	<p>pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.	<p>localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p>
--	--	---	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
<p>CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none">• Prevenção de acidentes domésticos.• Água como fluido essencial à vida.	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.	<p>CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Autorretrato e releitura de obras de arte.• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura,	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente• Criar, explorar e expressar-se a partir de



	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e a segurança- objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.• Entender a importância da água para a vida no planeta.	<p>equilíbrio, movimento etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Monumentos/pontos turísticos de Brasília• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).	<p>temas e observação do meio ambiente</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.
--	--	---	---



			<ul style="list-style-type: none">• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
--	--	--	---

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS		CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões	<ul style="list-style-type: none">• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.• Identificar e organizar, temporalment	<ul style="list-style-type: none">• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos.• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa	<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.• Utilizar a linguagem cartográfica	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar,	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de



<p>existentes na família.</p> <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).	<p>e, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p>	<p>a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes).	<p>para se localizar e interpretar a organização geográfica.</p>	<p>saltar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Circuitos psicomotores ; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pular-corda, brincadeiras de pique etc).	<p>jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.
---	---	--	--	---	--



ENSINO RELIGIOSO	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Grupos sociais: família, escola e comunidade.• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.	<ul style="list-style-type: none">• valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano.• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta.• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.• Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Luiz, Jean, Adriana e Andréa,

COORDENADORA: Nilda

2º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA - 2º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS

- Identificação do som da sílaba na palavra.
- Estrutura silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas.
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
- Leitura em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagens, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo

OBJETIVOS

- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Compreender que todas as sílabas são construídas por unidades sonoras menores e pelo menos por uma vogal.
- Reconhecer as diferentes estruturas

CONTEÚDOS

- Quantificação de coleções ou eventos e registros do resultado da contagem desses objetos.
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 300;
- Correspondência biunívoca.
- Conservação de quantidades.
- Comparação entre números: noção de maior menor e estar entre.
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela comparação do valor

OBJETIVOS

- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvam a construção das ideias de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidade, relações entre quantidade e símbolos.
- Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidade do SND utilizando a



<p>com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Obras infantis de autonomia (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.• Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra.• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes.	<p>silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.• Relacionar os assuntos dos textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.• Estabelecer, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.	<p>decimal (valor posicional e papel do zero)</p> <ul style="list-style-type: none">• Agrupamento (agrupamento de agrupamento/unidade para dezenas).• Agrupamento (agrupamento de 10-unidades para dezenas).• Nomenclatura: unidade, dezena, centenas.• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que envolvam o cálculo mental.• Resolução de situações problemas envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).• Construção de fatos fundamentais da subtração.	<p>linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturar a nomenclatura centena.• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio das situações problemas, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problemas com
--	--	---	---



	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.• Produzir textos escritos-coletiva e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.	<ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações-problemas envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registro pictórico e numérico.• Resolução e elaboração de situações problemas envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.• Construção de sequência repetitiva e de sequências recursivas.• Identificação de regularidade de sequência e determinação de elementos ausentes na sequência.• Reconhecimento da corporeidade (semelhança, diferenças	<p>registro pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliar a contagem de coleção e ou de eventos, fazendo estimativa por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos e registrar o resultado de contagem desses objetos.• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.• Escrever um padrão ou regularidade de
--	---	---	---



		<p>e respeito às singularidades).</p> <ul style="list-style-type: none">• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para direita/pra esquerda, horizontal e vertical), os comparando-os.	<p>sequência repetitiva e de sequência recursiva, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais, (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e nos ambientes geométricos.• Registrar, em linguagem verbal e não verbal, a localização e trajetória de pessoas e de objetos nos espaços considerando mais um ponto de referência, e indicar
--	--	---	--



as mudanças de
direção e de sentido.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

CONTEÚDO

- Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam.
- Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.
- Sol como fonte primária de energia na terra.
- Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.

OBJETIVOS

- Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: Tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida local.
- Recordar os animais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos, etc), indicando os locais onde desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.
- Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.

ARTE

CONTEÚDOS

- Autorretrato e releitura de obras de arte.
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros.
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
- Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
- Partes do corpo cabeça, mãos, braços, antebraços,

OBJETIVOS

- Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.
- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.
- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Interpretar personagens de narrativas teatrais



	<ul style="list-style-type: none">• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.• Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou e baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento das plantas (Exemplo: Ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).	<p>coxa, perna, pés, coluna cintura e quadril.</p> <ul style="list-style-type: none">• Formas: grande, pequena, curva, reta.• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).• Improvisações livres e/ou dirigidas Improvisação a partir das características da fauna e flora.• Improviso, dança.• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.	<p>para estimular a autocrítica, o</p> <ul style="list-style-type: none">• senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.• Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. Explorar as possibilidades de forma do corpo.• Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).• Combinar percursos espaciais variados;• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio,
--	--	---	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e	<ul style="list-style-type: none">• Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais modo de viver das pessoas.• Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos,	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.• Conhecer o uso sustentável de recursos.	<ul style="list-style-type: none">• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc).• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem e convivência



<ul style="list-style-type: none">• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.• Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais).	<p>como sujeitos históricos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.• Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida usando noções cotidianas	<p>brincadeiras, músicas etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola e lazer.• Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo e voluntário.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.• Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.• Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas,		<p>coletiva com as outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo. e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.
--	---	--	---	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

	relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).		endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.		
--	--	--	---	--	--

ENSINO RELIGIOSO	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Grupos sociais: família, escola e comunidade.• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.	<ul style="list-style-type: none">• valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano.• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta.• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.• Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Luiz, Jean, Adriana e Andréa.

COORDENADORA: Nilda

3º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA -2º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS

- Identificação do som da sílaba na palavra.
- Estrutura silábicas: CV,VC,CCV,CVC,CVV,V,CCVCC,CVCC e outras.
- Obras infantis de autonomia (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.
- Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra.
- Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de

OBJETIVOS

- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Compreender que todas as sílabas são construídas por unidades sonoras menores e pelo menos por uma vogal.
- Reconhecer as diferentes estruturas

CONTEÚDOS

- Quantificação de coleções ou eventos e registros do resultado da contagem desses objetos.
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 500;
- Correspondência biunívoca.
- Conservação de quantidades.
- Comparação entre números: noção de maior menor e estar entre.
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela comparação do valor

OBJETIVOS

- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvam a construção das ideias de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidade, relações entre quantidade e símbolos.
- Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidade do SND utilizando a



<p>experimentos, entrevistas, verbetes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.	<p>silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.• Relacionar os assuntos dos textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.• Estabelecer, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.	<p>decimal (valor posicional e papel do zero)</p> <ul style="list-style-type: none">• Agrupamento (agrupamento de agrupamento/unidade para dezenas).• Agrupamento (agrupamento de 10-unidades para dezenas).• Nomenclatura: unidade, dezena, centenas.• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que envolvam o cálculo mental.• Resolução de situações problemas envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).• Construção de fatos fundamentais da subtração.	<p>linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturar a nomenclatura centena.• Construir fatos básicos da adição e utiliza-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio das situações problemas, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problemas com
--	--	---	---



	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.• Produzir textos escritos-coletiva e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.	<ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações-problemas envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registro pictórico e numérico.• Resolução e elaboração de situações problemas envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.• Construção de sequência repetitiva e de sequências recursivas.• Identificação de regularidade de sequência e determinação de elementos ausentes na sequência.• Reconhecimento da corporeidade (semelhança, diferenças	<p>registro pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliar a contagem de coleção e ou de eventos, fazendo estimativa por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos e registrar o resultado de contagem desses objetos.• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.• Escrever um padrão ou regularidade de
--	---	---	---



		<p>e respeito às singularidades).</p> <ul style="list-style-type: none">• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para direita/pra esquerda, horizontal e vertical), os comparando-os.• Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.• Estimar, medir e comparar capacidade e	<p>sequência repetitiva e de sequência recursiva, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais, (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e nos ambientes geométricos.• Registrar, em linguagem verbal e não verbal, a localização e trajetória de pessoas e de objetos nos espaços considerando mais um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. Utilização de medidas não
--	--	--	---



		<p>massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>padronizadas; Utilização do corpo como unidade de medida.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais; Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.• Utilização de instrumentos de medidas arbitrarias e medidas padronizadas; Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).
--	--	---	---



			<ul style="list-style-type: none">• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.
--	--	--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">• As plantas e suas partes e funções.• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folha flores e frutos) e que cada um as funções que cada uma desempenha• Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.• Observar e registrar, por meio de experimentos, a	CONTEÚDOS <ul style="list-style-type: none">• Autorretrato e releitura de obras de arte.• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros.• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.• Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.



	<p>importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.</p> <ul style="list-style-type: none">• Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou e baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento das plantas (Exemplo: Ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).	<p>urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.• Partes do corpo cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna cintura e quadril.• Formas: grande, pequena, curva, reta.• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).• Improvisações livres e/ou dirigidas Improvisação a partir das características da fauna e flora.• Improviso, dança.• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,	<ul style="list-style-type: none">• Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.• Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.• Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. Explorar as possibilidades de forma do corpo.• Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
--	---	--	---



		modelagem, instalação, vídeo e fotografia.	<ul style="list-style-type: none">• Combinar percursos espaciais variados;• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
--	--	--	---

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.• Linha do tempo, fases da vida (infância,	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.• Apropriar-se da história de sua família, da	<ul style="list-style-type: none">• Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais modo de viver das pessoas.• Representações espaciais da sala de aula e	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens	<ul style="list-style-type: none">• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc).• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas,	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.• Vivenciar diferentes



<p>juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).</p> <ul style="list-style-type: none">• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.• Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais).	<p>escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.• Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	<p>da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola e lazer.• Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola:	<p>urbanas e do campo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o uso sustentável de recursos.• Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.• Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.	<p>desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p>	<p>brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem e convivência coletiva com as outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo. e o movimento respeitando nossa
--	--	--	---	---	---



	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida usando noções cotidianas relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).	formal, informal, autônomo e voluntário.	<ul style="list-style-type: none">• Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.		diversidade cultural e social.
--	---	--	--	--	--------------------------------

ENSINO RELIGIOSO	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Grupos sociais: família, escola e comunidade.• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.	<ul style="list-style-type: none">• valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano.• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta.• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.• Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Rayana, Andréa, Jean, Adriana.

COORDENADORA: Nilda

4º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA -2º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDO

- Produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos

OBJETIVOS

- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.

CONTEÚDO

- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até o 50;
- Resolução e elaboração de situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração;
- Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
- Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.
- Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e

OBJETIVOS

- Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 50 unidades);
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até duas ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.



<p>e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none">• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.• Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.	<ul style="list-style-type: none">• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Criação de histórias por meio de desenhos.• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes. Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros); leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.• Literatura e cinema: diferença entre o filme e	<p>unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de medidas não padronizadas; Utilização do corpo como unidade de medida.• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais; Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.• Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas; Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).
---	--	--	--



<ul style="list-style-type: none">• Organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	<p>o livro, realçando a autoria.</p> <ul style="list-style-type: none">• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <ul style="list-style-type: none">• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final. Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e		<ul style="list-style-type: none">• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.
	<p>brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</p>		



CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">• Movimento aparente do sol nascente, elevação máxima poente.• Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, planta, superfícies claras, superfícies escuras etc.	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-los as posições do sol no céu no período de um dia.• Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostas ao sol.• Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfícies (água, areia, solo, superfícies claras, superfícies escuras, metálicas e etc.) ordenando os que	CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">• Ampliar repertório; organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.• Explorar suas possibilidades vocais bem como cuidados para a preservação da voz.• Conhecer espaços culturais de dança da região administrativas circunvizinhas à escola e identificar seus elementos constitutivos.• Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Audição de repertório: os familiares, os pessoais, os comunitários, o portfólio musical, da turma, sons do corpo, materiais de natureza, objetos e instrumentos musicais.• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, a capella (sem acompanhamentos).• Jogos sonoros “o que é o que é; Quem é esse? Dentre outros.• Criação e experimentação sonoro-musical em precursão corporal, canto e execução musical com instrumentos.• Pulsação da música classificação dos sons



	apresentam mais brilho e os que sofrem maiores temperaturas.	improvisar diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambiente, instrumentos), como processo de criação acompanhar músicas, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. <ul style="list-style-type: none">• Criar códigos próprios para representação sonora.	(timbre): os tambores os chocalhos, os percussivos (clava, baquetas, xilofone, reco-reco). <ul style="list-style-type: none">• Representação gráfica de sons exemplos: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades.• Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros maios de representação como letras desenhos de objetos e materiais.
--	--	--	---

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e	<ul style="list-style-type: none">• Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico	CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">• Relacionar os meios de transporte, de comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar,	<ul style="list-style-type: none">• Brinquedos e jogos como materiais alternativos (sucatas,	<ul style="list-style-type: none">• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de



<p>interações entre pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none">• As fontes: inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.• Importância dos trabalhos prestados pela comunidade.• Datas comemorativas: Proclamação da República, Dia da bandeira, Consciência Negra.	<p>raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade.• Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente.• Compreender a importância das datas comemorativas.	<p>e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none">• Lixo e o uso consciente.• Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.	<p>região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte.</p> <ul style="list-style-type: none">• Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos.• Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas.• Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.• Conservação do ambiente e dos recursos naturais	<p>reutilizáveis e recicláveis).</p> <ul style="list-style-type: none">• Dança populares regionais: brincadeiras, jogos, conhecimento sobre o corpo.• Atividades de psicomotricidade: Movimento, expressão e circuito.	<p>sucatas e material reciclável.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.• Conhecer, compreender e reconhecer as diferenças relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.
---	--	---	---	---	--



			(economia de água e luz etc.)		
ENSINO RELIGIOSO					
CONTEÚDOS			OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none">• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente.			<ul style="list-style-type: none">• valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano.• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta.• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.• Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros).		



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Laura, Paula, Elivânia, Célia, Dayane, Kátia, Luzinete

COORDENADORA: Nilda

1º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA - 3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas,

OBJETIVOS

- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

CONTEÚDOS

- Funções do número:
 - o Indicador de quantidade
 - o Indicador de posição
 - o Código
 - o Medidas de grandezas.
- Quantificação de coleções ou eventos.
- Sequência oral numérica
- Conservação de quantidade
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 2.500.
- Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens
- Resolução de situações-problema envolvendo

OBJETIVOS

- Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções.
- Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.
- Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita



<p>como forma de interpretação do tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.• Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.• Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	<p>significados da adição: juntar e acrescentar.</p> <ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.• Números ordinais: função, leitura e representação.• Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.• Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Medidas de tempo (ano, mês, dias, horas, minutos).	<ul style="list-style-type: none">• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.• Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.• Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica
--	---	--	--



<ul style="list-style-type: none">• Pontuação - uso no texto para produzir sentido: ponto de exclamação, ponto de interrogação, ponto final, e underline.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os sinais de pontuação e compreender suas finalidades.		<p>para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas : hora, e minuto; hora e dia,, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar.
CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
<p style="text-align: center;">CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Características do planeta Terra:<ul style="list-style-type: none">○ formato esférico;○ presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos);	<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de	<p style="text-align: center;">CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenhos, pinturas, esculturas, etc.• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).	<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

<ul style="list-style-type: none"> ○ superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.). ● Modelos de representação do Planeta Terra: mapas; globo terrestre; GPS; fotografias. ● Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo. ● usos do solo. ● Importância do solo para os seres vivos. ● Características dos solos. ● Solo e agricultura. ● Conservação e preservação do solo. 	<p>água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. ● Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. ● Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. ● Identificar os diversos usos do solo na região. ● Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. ● Cores secundárias e terciárias (cores produzidas). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. ● Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. ● Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.
--	--	---	--

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

<ul style="list-style-type: none">• O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.• Vida no campo.• Vida na cidade.• Paisagens	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.• Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou	<ul style="list-style-type: none">• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)• Função dos meios de transporte (particular e coletivo).• Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo• Legendas com símbolos de diversos tipos de representações.	<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.• Identificar e comparar a	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.
---	---	--	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	<p>região em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.• Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com o do passado.		<p>organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p>	<p>espaço cultural).</p>	
--	--	--	---	--------------------------	--



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Laura, Paula, Elivânia, Célia, Dayane, Kátia, Luzinete

COORDENADORA: Nilda

2º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA -3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS

- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
- Recursos Paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. Leitura e escuta:
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
- Fábulas: leitura, apreciação e análise. • Obras infantis

OBJETIVOS

- Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Leitura e escuta

CONTEÚDOS

- Correspondência biunívoca;
- Zoneamento;
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades de 2.501 até 5.000.
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens;
- Valor posicional dos números;
- Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens;
- Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.
- Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar,

OBJETIVOS

- Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.
- Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.
- Ler, escrever e comparar quantidades até 5.000, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.
- Introduzir a nomenclatura milhar.
- Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.
- Construir e utilizar fatos básicos da adição e subtração para o cálculo mental ou escrito.
- Compreender e resolver situações problema significativas de adição,



<p>de Autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p> <ul style="list-style-type: none">• Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. Escrita/produção de texto.• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).• Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.• Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.• Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Análise linguística/semiótica.• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.• Analisar na leitura e empregar na produção	<p>acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama).	<p>subtração, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medidas não padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama, e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
---	---	---	---



<p>mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).</p> <ul style="list-style-type: none">• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.• Cantiga de roda, música com movimento, parlenda trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.• Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_). Análise linguística/semiótica• Correspondências regulares contextuais entre letras ou	<p>textual a segmentação adequada das palavras</p>		
--	--	--	--



<p>grupo de letras e seus sons: o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u); o Modos de nasalação - M e Nno final da sílaba (bombom,ponte); (M antes de P e B);o NH (galinha); usando o til (maçã, anão); o Uso do X ouCH (xícara, chuva); o Uso doG ou J (girafa, jiló); o Uso doL ou LH (Júlio, Julho).</p>			
CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
<p>CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Observação dos eventos celestes• Movimento aparente dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas. Vida e Evolução• Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros; onívoros; detritívoros; insetívoros e outros.	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.• Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos	<p>CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.• Composição com cores frias e cores quentes.• Cores na natureza e as produzidas pelo homem.• Improvisação teatral, Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações.	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.• Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a



<ul style="list-style-type: none">• Hábitos de vida dos animais:• Animais diurnos• Animais noturnos• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.• Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais• Produção de som• Variáveis que influenciam na produção do som: composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico); forma/formato vibratibilidade; espessura.	<p>principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.• Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.• Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. Matéria e Energia• Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.	<ul style="list-style-type: none">• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.• Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.	<p>confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none">• Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.• Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.• Elaboração de espetáculos em grupo.• Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.
--	---	--	---



	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. 		
--	--	--	--

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Eu e o nós: vivências no espaço público e privado. • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Eu e o nós: vivências no espaço público e privado. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na 	<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas. • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico) • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). Conhecimento sobre o corpo 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e Jogos . • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de



<p>aproximação se diferenças</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalho e profissões.• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ ou do município. Em que vive.	<p>cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e	<p>hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)</p> <ul style="list-style-type: none">• Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. (Brasil e Regiões).	<p>preservação do meio em que vive</p>	<ul style="list-style-type: none">• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.	<p>modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. Conhecimento sobre o corpo• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipo
--	---	---	--	---	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.				
--	--	--	--	--	--

RELIGIÃO	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.	<ul style="list-style-type: none">Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Laura, Paula, Elivânia, Célia, Dayane, Kátia, Luzinete

COORDENADORA: Nilda

3º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA -3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
- Leitura com autonomia: agendas, aviso calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o

OBJETIVOS

- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros.
- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de

CONTEÚDOS

- Medidas de grandezas.
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades de 5001 até 7.500.
- Significado de medida e de unidade de medida.
- Medidas de capacidades (litro, meio litro)
- Ideias de multiplicação e divisão.
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição, subtração e multiplicação e divisão.

OBJETIVOS

- Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.
- Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição, subtração e multiplicação e divisão.
- Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias.
- Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação



<p>contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos,	<p>acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.• Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.• Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa.		<p>e divisão para o cálculo mental ou escrito.</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a ideia de grandezas: capacidade.• Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.• Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.• Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medir capacidade.• Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais.
--	---	--	--



<p>brincadeiras contextos de leitura e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none">• Uso do R/RR: r(rua, barata, honra, porta), rr (carro).• Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).• Uso do H inicial (hora, ora).• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Folclore: lendas, parlendas, trava-línguas, adivinhas, cantigas, brincadeiras...	<ul style="list-style-type: none">• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros.• Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes.• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.• Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. Identificar na leitura e usar na escrita de textos		
--	---	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

	<p>em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.		
--	---	--	--



IÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
CONTEUDOS <ul style="list-style-type: none">• Plantas.• Alimentação saudável.• Higiene pessoal.	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e classificar os diferentes tipos de plantas e suas funções.• Conhecer o ciclo de vida das plantas.• Reconhecer que as plantas passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.• Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida das plantas.• Propor estratégias de preservação do meio ambiente, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas.• Identificar os grupos alimentares que fazem parte de uma alimentação• Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	CONTEUDOS <ul style="list-style-type: none">• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.• Desenhos, pinturas, esculturas etc.• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).• Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

	<p>saudável e equilibrada Conhecer os próprios hábitos alimentares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver consciência crítica a respeito de hábitos alimentares. • Mostrar a importância da higiene e cuidados com o corpo. • Desenvolver independência para manter a higiene pessoal. Estimular hábitos de higiene pessoal. • Identificar e promover a utilização dos objetos de higiene pessoal 		<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras
--	--	--	--

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Serviços essenciais. • Costumes e hábitos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos serviços essenciais dentro da comunidade em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação e tecnologias. • Uso das tecnologias no dia a dia 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a evolução dos meios de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras



	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e valorizar bons hábitos no cotidiano.		<ul style="list-style-type: none">• Valorizar os recursos de comunicação existentes	<p>saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas.• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.	<p>fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.• Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.• Aprimorar ritmo,
--	--	--	---	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

					<p>equilíbrio e expressividade por meio da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.
--	--	--	--	--	--

RELIGIÃO	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.• Espaços e territórios religiosos.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.



ESCOLA CLASSE P NORTE

ANO: 2023

PROFESSORES: Laura, Paula, Elivânia, Célia, Dayane, Kátia, Luzinete

COORDENADORA: Nilda

4º BIMESTRE – PLANEJAMENTO – UNIDADE DIDÁTICA -3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA	
CONTEÚDOS <ul style="list-style-type: none">Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros,	CONTEÚDOS <ul style="list-style-type: none">Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades de 7501 até 9.999.Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.Compreender e resolver situações problema significativas de adição,	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">Construir fatos básicos de divisão e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problema, com o uso de estratégias pessoais ou



<ul style="list-style-type: none">• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa.• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).• Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos/antônimos).• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).• Uso do dicionário: função, organização e utilização.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis	<p>considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos).</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.• Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes e contrários (sinônimos/antônimos).• Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<p>subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.• Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Estimar e medir capacidade e massa,	<p>convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.• Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.• Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade
--	---	---	---



	<ul style="list-style-type: none">• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos).• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.	<p>utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.• Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores• Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas• Composição de 1 real como uma centena de	
--	--	---	--



		<p>Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1real = 100 centavos).</p> <ul style="list-style-type: none">• Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).• Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)	
--	--	--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA		ARTE	
<p>CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Corpo humano.• Sentidos do corpo humano.	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e identificar as diferentes partes do corpo humano e suas funções;• Reconhecer os cinco sentidos do corpo humano;• Desenvolver o autoconhecimento;	<p>CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, objetos).• Expressão corporal e vocal.	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural;



		<ul style="list-style-type: none"> Estimular as sensações; Reconhecer sons, cheiros, sabores, texturas e imagens. 			<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas; Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo; Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora; Expressar-se por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Tipos de moradia. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> A produção de lixo doméstico 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a ação da sociedade nas 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos que possibilitem a 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório motor



<ul style="list-style-type: none">• Datas comemorativas: Proclamação da República, Dia da Bandeira, Consciência Negra.	<p>tipos de moradia;</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar as semelhanças e diferenças existentes entre as moradias.• Compreender e valorizar as datas comemorativas.	<p>ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos.</p>	<p>questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p>	<p>combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade,	<p>vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras;• Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras
--	--	---	--	--	---

				<p>equilíbrio e organização espaço temporal).</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas. • Circuitos psicomotores ; jogos com regras. 	<p>crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade e por meio da vivência de brincadeiras e jogos.
--	--	--	--	--	---

RELIGIÃO	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do sagrado. • Percepção da presença do sagrado nas diversas culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações e tradições, bem como elementos integrantes religiosas de várias culturas e sociedades.



1º Bimestre – Planejamento 4º ano

Língua Portuguesa

Matemática

Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.

Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.

CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.	<ul style="list-style-type: none">Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	Sequência numérica oral/escrita; conservação de quantidade.	Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.
Letra maiúscula (substantivo comum e	Revisar e corrigir a grafia empregada na produção	Sequência oral numérica; leitura,	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

próprio – revisão).	textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.	registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 2000.	
Ordem alfabética – revisão.	Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.
Substantivos apresentação do conceito, em situações contextuais).	Apresentar os substantivos	Valor posicional dos números.	
Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo.	Conhecer e Identificar os sinais de pontuação e sua função no texto para desenvolver a interpretação e leitura.	Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.	Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
Encontro vocálico	Conhecer e identificar o encontro vocálico nas palavras.	Resolução de situações-problema	Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição, utilizando



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

		envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.	estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.
Estrutura textual e paragrafação	Compreender a estrutura do textual e entender o passo a passo da paragrafação em relação ao sentido e as estética do texto.	Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.	Ampliar procedimentos operatórios de subtração dos números naturais, por meio de situações-problema.

Ciências		Artes	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e	Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais	Experimentação com cores frias e cores quentes. Cores na	Conhecer o processo de mistura das cores frias e quentes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

translação da Terra.	Leste-Oeste e Norte Sul.	natureza e as produzidas pelo ser humano	
Registro do tempo e a organização da vida	Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais	Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias	Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor
Calendários e anos bissextos; Estações do ano	Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.	Athos Bulcão, Desenho de Lúcio Costa e Monumentos de Oscar Niemeyer	Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.
A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças (ex: O coronavírus);	Compreender a importância da vacinação e da higienização na prevenção das doenças.	Teatro	Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da definição de um personagem.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

		Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.	Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.
		Espaços culturais do Distrito Federal	Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.
Experimentar	movimentos psicomotores ligados à força,	à resistência,	ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.

História		Geografia	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Antigas capitais, • Missão Cruls, • A história de JK, • Os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), • Os candangos 	<p>Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília.</p> <p>Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes</p>	<p>Planejamento do DF: construção processos migratórios; crescimento demográfico Regiões Administrativas e a RIDE; etapas de ocupação do DF –</p>	<p>Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seus símbolos, • Seu sistema administrativo, • A pluralidade cultural, • A biodiversidade,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

	ações e obras realizadas por eles.	semelhanças; formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.	
		Distrito Federal na região Centro Oeste.	Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.
		Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.	Apresentar aos estudantes estes espaços para que auxiliem na preservação para as futuras gerações

2º Bimestre – Planejamento 4º ano

Língua Portuguesa		Matemática	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dígrafos	Identificar os dígrafos nas	Sequência oral	Estabelecer relações de ordem de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	palavras. Refletir sobre os dígrafos CH, NH, LH pela análise comparativa de ocorrências, observando semelhanças e diferenças	numérica; leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 4000.	números naturais e seu posicionamento na reta numerada.
Texto narrativo. Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço.	Compreender o que é uma narrativa e quais são os seus elementos.	Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.	Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.
Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada e contos populares.	Conhecer o gênero conto popular afro-brasileiro, identificando a função social, o campo onde circula, quem o produz e para quem produz.	Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.	Representar números na reta numérica. Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

			deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. Gêneros textuais: contos populares, receita, bilhete e convite.	Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero.	Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.	Comparar e representar números na reta numérica.
Artigo definido e indefinido	Fazer uso adequado do artigo definido e ou indefinido para determinado sentido	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	Descrever uma regra de formação da seqüência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
Ortografia (FV, MN, PB, TD, LI LHI).	Reconhecer irregularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Relação de igualdade.	Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

			multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
Adjetivos	Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. Qualificar e classificar os substantivos que o acompanham na sentença.	Figuras planas	Explorar e identificar as propriedades geométricas de objetos e figuras (forma, tamanho e posição); - Identificar e nomear as formas geométricas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo), percebendo as características de cada uma.
Substantivos apresentação do conceito, em situações contextuais).	Identificar e empregar em textos substantivos comuns, próprios, simples e composto.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise	Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
Produção textual	Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua	Identificação e utilização dos	Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.

contexto sociocultural.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Ciências		Artes	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Substâncias e misturas.	Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água, etc).	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Composição de misturas.	Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.	Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Propriedades físicas das substâncias e das misturas	Criar situações para observar as alterações das propriedades	Manifestação de dança da comunidade	Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	físicas das substâncias e misturas Exemplo: água pura x água com sal.	local e regional.	para as práticas de dança.
Prevenção de acidentes domésticos.	Conscientizar-se de que pequenas alterações na organização da casa poderão evitar acidentes domésticos na infância	Processo de criação da Dança	Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.
		Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano.	Conhecer o processo de mistura das cores .
		Teatro	Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown)por meio da definição de um personagem.
		Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.	Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.
		Espaços culturais do Distrito Federal	Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

História		Geografia	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	Regiões Administrativas e a RIDE; etapas de ocupação do DF	Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade e Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.
O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Distrito Federal na região Centro Oeste.	
Povos indígenas que	Conhecer os grupos indígenas		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

migraram para a região e ajudaram na construção.	no DF e suas lutas pelo direito à terra.		
O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo.	Principais atividades econômicas e produtivas.	• Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental..
A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade, tais como o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e a criação da indústria, colocando em questão perspectivas evolucionistas. Identificar as relações entre os indivíduos e a	Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e	• Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

	natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	umidade)	
		População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios..	Identificar a população do DF e avaliar o papel desempenhado pela migração na região de destino.

3º Bimestre – Planejamento 4º ano

Língua Portuguesa		Matemática	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Contos indígenas e africanos, folclóricos , causos, mitos...	Conhecer o gênero conto popular afro-brasileiro e indígena, identificando a	Sequência oral numérica; leitura, registro,	Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	função social, o campo onde circula, quem o produz e para quem produz.	escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 6.000	
Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)	Demonstrar a importância de aprender palavras sinônimas e antônimas. Ensinar novas palavras e mostrar como elas se relacionam com seus significados ora similares, ora antagônicos	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise.	Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
Classificação quanto à tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone) , com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a	Perceber a ligação entre tonicidade, número de sílabas na palavra e acentuação gráfica. Reconhecer as sílabas tônicas das palavras. Separar sílabas. Classificar as palavras	Sólidos geométricos - Faces, vértices e arestas.	Identificar e contar faces, vértices e arestas dos sólidos geométricos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

frequência de paroxítonas na língua portuguesa.	em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.		
Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia...	Compreender o desenvolvimento do processo de escrita e trabalhar as etapas de revisão e reescrita de textos.	Medidas de comprimento , massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado entre outros).	Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.
Ortografia: S/SS,R/RR, C/Ç, GU/QU e C/QU.	Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas e correspondências regulares contextuais).	Introdução ao conceito de multiplicação e divisão.	
Entrevistas	Reconhecer as características do gênero entrevista e obter informações sobre a pessoa entrevistada ou sobre um	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de cinco ordens .	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezena de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.

	tema/fato que a envolva.		
Tipos de frases: afirmativa, negativa e interrogativa.	Identificar os diferentes tipos de frases.	Composição e decomposição de números naturais até cinco ordens.	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezena de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.
Oralidade	Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Ciências		Artes	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria.	Identificar as transformações sobre o sol/radiação, condução e convecção.	Brincadeiras e jogos	Conhecer , por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.	Identificar a luz do sol como possibilidade de fonte de calor.		Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos.	Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos		Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	pelas plantas por meio da fotossíntese.		Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.
Ciclagem de nutrientes. Teias Alimentares. Cadeias Alimentares	Conhecer o processo da Ciclagem de nutrientes. Verificar a importância da cadeia alimentar, identificando os produtores, consumidores e decompositores. Observar as diferentes relações ecológicas existentes nas diversas cadeias alimentares.		
As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente.	Conscientizar os estudante que as queimadas sem controle podem causar sérios prejuízos à fauna e à flora, reduzindo a cobertura vegetal, diminuindo a fertilidade do solo e comprometendo a qualidade do ar e, conseqüentemente, a		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

saúde humana, provocando
vários tipos de doenças,
principalmente respiratórias

História

Geografia

História		Geografia	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial.	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Interdependência do campo e da cidade, considerando os fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. identificar situações de cooperação entre campo e cidade reconhecendo sua interdependência.
Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção.	Identificar as principais contribuições da população indígena na construção e desenvolvimento da sociedade	Características do trabalho no campo e na cidade.	Identificar no campo e na cidade os diferentes tipos de trabalho.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

	brasileira.		
Declaração dos Direitos Humanos.	Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação.	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
		Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); água (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e modificada).	Identificar as diferentes formas existentes de relevo brasileiro, a fim de que possam reconhecer suas características e suas influências nas paisagens que formam as regiões.
		Tipos variados de mapas (características,	Identificar as diferenças e semelhanças entre os elementos dos mapas do Brasil (político e clima). Comparar tipos variados de mapas,



		elaboradores finalidades, diferenças e semelhanças).	identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
--	--	--	---

4º Bimestre – Planejamento 4º ano

Língua Portuguesa		Matemática	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Poesia/ Poema : moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem.	Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe um poema, uma poesia...	Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão : adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida.	Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
Texto Biográfico	Reconhecer as características	Situações-problema envolvendo	Resolver situações-problema envolvendo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	do gênero textual – biografia. Identificar a finalidade do gênero textual biografia. Ler e interpretar biografias de pessoas conhecidas. Produzir biografias a partir de pesquisas e entrevistas com pessoas conhecidas.	transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.	transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.
Verbos e tempos verbais	Formalizar o estudo dos verbos, propondo aos estudantes compreender seu uso conforme os critérios de adequação aos tempos, modos e flexões verbais.	Arrendodamento e Estimativas	Arredondar valores e efetuar cálculos e estimativas mentais. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
Concordância Nominal	Aprender a identificar e empregar corretamente a concordância nominal em frases, orações etc;	Operações com três parcelas	Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
Entrevistas	Reconhecer as características	Polígonos	Reconhecer os polígonos associando-os a objetos. Aprender o nome dos polígonos de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	do gênero entrevista e obter informações sobre a pessoa entrevistada ou sobre um tema/fato que a envolva.		acordo com o número de lados. Identificar propriedades de polígonos e diferenciar ângulos internos e externos.
Ortografia: G/J/X – ão/am/ - oso/osa	Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	Multiplicação com base 10	Compreender a regularidade da multiplicação de um número decimal por 10, 100, 1000 a partir da resolução de problemas.
Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.	Reconhecer a função de cada tipo de pronome, saber fazer a substituição do substantivo pelo pronome, quando necessário.	Introdução a fração e porcentagem (25%, 50% e 100%)	Desenvolver estratégias de cálculo de porcentagem de uma quantia utilizando como base a noção de 10%, 20%, 25% e 50%.
Substantivo primitivo e derivado	Identificar a diferença entre os substantivos primitivos e derivados		
Uso dos Porquês	Compreender e identificar a utilização correta dos porquês em suas várias ocorrências, levando em consideração a		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	intenção e a situação		
Leitura/Interpretação textual e Produção Textual	<p>Desenvolver a escrita e oralidade; Desenvolver o espírito crítico; Ampliar o Vocabulário; Promover uma interação com textos verbais e não verbais.</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento do intelecto e da imaginação, além de promoverem a aquisição de conhecimentos.</p>		
Texto Instrucional - Bula e Manual	<p>Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais, como receitas, manual de instrução, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Ciências		Artes	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.	Compreender que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.)	Esportes, lutas e ginástica	Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes
Ciclagem de nutrientes. Teias Alimentares. Cadeias Alimentares	Conhecer o processo da Ciclagem de nutrientes. Verificar a importância da cadeia alimentar, identificando os produtores, consumidores e decompositores. Observar as diferentes	Danças e atividades rítmicas e expressivas	Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	relações ecológicas existentes nas diversas cadeias alimentares.		

História		Geografia	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as	Identificar as transformações ocorridas nos meios de	Características das paisagens naturais e	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

exclusões sociais e culturais.	comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação.	rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial.	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Tipos variados de mapas (características, elaboradores finalidades, diferenças e semelhanças).	Identificar as diferenças e semelhanças entre os elementos dos mapas do Brasil (político e clima). Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Estatuto da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none">- Discutir sobre o que é ser criança/adolescente, com base nas experiências vividas.- Reconhecer os direitos assegurados às crianças e		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	defendê-los a partir da exposição de problemáticas.		
Constituição Federal 1988	Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.		

1º Bimestre – Planejamento 5º ano

Língua Portuguesa		Matemática	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas - análise de mecanismos de coesão e coerência,	Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna –	Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto	Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

reconto oral e produção escrita.	narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.	da História da Matemática	civilização atual.
Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.	Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.	Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.	Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição.
Classificação quanto à tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.	Identificar e classificar as sílabas tônicas das palavras.	Situações problemas com adição, subtração e multiplicação.	Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo adição, subtração e multiplicação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências	Conhecer e Identificar os sinais de pontuação e sua função no texto para desenvolver a interpretação e leitura.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
Estrutura textual e paragrafação	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais até a nona ordem.	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.
Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Valor posicional dos números.	
Acentuação gráfica de proparoxítonas	Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na	Composição e decomposição de	Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural

	produção escrita	números naturais até nona ordem.	pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
<p>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p>		<p>Adição e subtração:</p> <p>Algoritmos</p> <p>Propriedades</p>	<p>Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Resolver situações-problema a partir do uso do algoritmo convencional da adição e subtração.</p> <p>Ampliar conhecimentos acerca dos fatos básicos a partir da utilização do algoritmo convencional da adição e subtração.</p>
		Expressões numéricas envolvendo adição e	Analisar o papel dos sinais de associação (parênteses) na resolução de expressões aritméticas simples,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

		subtração	relacionando a ordem de resolução das operações na expressão.
--	--	-----------	---

Ciências		Artes	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estados físicos da água	Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.	Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta etc.	Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.
Ciclo hidrológico.	Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.	Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões	conhecer a produção e trabalhos artísticos locais e regionais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Higiene Pessoal	Ensinar e estimular os hábitos de higiene corporal; Ensinar a importância da higiene corporal na prevenção de doenças; Ensinar a importância dos cuidados que devemos ter com o corpo; Identificar e estimular o uso dos objetos de higiene pessoal ; Valorizar a autoestima da criança	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais Artesanato regional e nacional. Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. Arte no Distrito Federal e artistas locais.	Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Alternativas sustentáveis	Selecionar argumentos para	Artes visuais	Integrar as linguagens das artes visuais,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

para a produção de alimentos e bens de consumo	propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.	Teatro Dança Música	da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
Uso sustentável de recursos naturais.	Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.	Produção de pintura rupestre.	Estimular o estudo do passado, através da produção de fontes históricas e de uma atividade lúdica.
Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria.	Identificar como a água, em diferentes estados, pode ser transformada.		Conhecer , por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
		Brincadeiras e jogos	Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

			<p>corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p>Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</p> <p>Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p>
--	--	--	--

História		Geografia	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As Grandes Navegações – Contexto histórico; principais referências como Cristóvão Colombo, Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral.</p>	<p>Identificar os fatores que motivaram a expansão marítimo-comercial da Europa.</p> <p>Destacar a importância das especiarias no mercado europeu.</p>	<p>Meio ambiente: preservação e degradação.</p> <p>Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas.</p> <p>Gestão de resíduos.</p> <p>Questão dos usos das águas.</p>	<p>Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</p>
<p>O descobrimento do Brasil;</p>	<p>Compreender e analisar como foi</p>	<p>Formas de poluição</p>	<p>Reconhecer os diversos tipos de poluição,</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Pedro Álvares Cabral.	à chegada dos portugueses no Brasil.	dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual.	discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.
A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas).	Compreender os papéis dos povos indígenas na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.	Representações da terra – Superfície esférica e plana (Planisfério)	Analisar representações planejadas do planeta Terra. Inferir dificuldades em representar a Terra esférica em um plano.
Primeiros habitantes da América: nômades, caçadores, coletores, artesão e pastores; Sedentarismo.	Compreender o processo de formação dos primeiros povos sedentários .	Continentes; países da América do Sul.	Trabalhar o Mapa Mundi e seus respectivos Continentes e os países da América do Sul.
		Referenciais de localização, pontos cardeais, direção.	Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.
		Mares e oceanos –	Entender a importância dos oceanos e mares



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

		<p>diferenças existentes entre oceanos, mares, rios e lagos.</p>	<p>para o nosso planeta (o equilíbrio climático e a importância para a economia dos países). Compreender que a maioria dos fluxos comerciais (exportação e importação) ocorre através dos oceanos.</p>
--	--	--	---

2º Bimestre – Planejamento 5º ano			
Língua Portuguesa		Matemática	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.	Conhecer textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo.	Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes o contexto sociocultural.
Análise e enfoque em gêneros que expõem o leitor a novos vocábulos e construções sintáticas mais elaboradas: poesia, poema, contos de fada e crônicas de imaginação.	Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais Identificar e classificar as sílabas tônicas das palavras.	Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização. Socialização de procedimentos e de registros de medições de:	Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, recorrendo a transformações entre as



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

		comprimento e superfície - Metro, decímetro e centímetro; Centímetro e milímetro; Quilômetro e metro; Perímetro.	unidades mais usuais em contextos socioculturais.
Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.	Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
Substantivos: primitivos, derivados e coletivos.	Saber diferenciar os substantivos primitivos, derivados e coletivos.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
		Expressões numéricas envolvendo adição e subtração e regras de aplicação dos símbolos.	Explorar a hierarquia entre as operações em uma escrita aritmética. Relacionar a ordem de resolução das operações na expressão.
Pronome pessoal, Pronome demonstrativo; e Pronome possessivo.	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico..	Adição e subtração: Algoritmos Propriedades	Compreender o algoritmo convencional da Adição e subtração com reagrupamentos até 6ª ordem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Terminações ESA e EZA.	Exercitar a regularidade do uso dos sufixos -esa e -eza. Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	Multiplicação Propriedades	Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.	Conhecer e Identificar os sinais de pontuação e sua função no texto para desenvolver a interpretação e leitura.		
Estrutura textual e paragrafação.	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.		
Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.		
Acentuação gráfica de proparoxítonas.	Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.		
Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.	Reconhecer a função dos pronomes pessoais, nas diferentes situações de comunicação oral e escrita. Reconhecer e empregar os pronomes como elementos coesivos na produção de textos.		
Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de	Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e		



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

fada e contos populares.	personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.		
--------------------------	--	--	--

Ciências		Artes	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.	Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz, indígena).	Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.
Nutrição do organismo.	Conhecer e discutir sobre os nutrientes e suas funções para o funcionamento do organism.	Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.	
Grupos alimentares.	Identificar quais grupos alimentares são de fundamental importância para uma alimentação saudável. Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas	Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.	Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

	possíveis causas. Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.		
Alimentação saudável, educação alimentar e equilíbrio da microbiota intestinal.	Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.		
Características dos grupos alimentares.	Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.		
A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.	Informar como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.	Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.
Prevenção de acidentes domésticos.	Conscientizar-se de que pequenas alterações na organização da casa poderão evitar acidentes domésticos na infância.	Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.	Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.
		Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.	
História		Geografia	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Conceitos de cultura.	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Referenciais de localização, pontos cardeais e colaterais, direção.	Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.
		Meios de localização – Rosa dos ventos, bússola e cruzeiro do sul.	
As tradições orais e a valorização da memória.	Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.	Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.	
		Linhas imaginárias – Paralelos e Meridianos.	
		Latitude e longitude.	Saber indicar a posição de determinado ponto na superfície terrestre, demarcando a sua posição no Hemisfério Norte ou Sul.
Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.	Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.	Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.

3º Bimestre – Planejamento 4º ano



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

Língua Portuguesa		Matemática	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.	Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo.	Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando unidades de medidas não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.	Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.	Expressões numéricas envolvendo adição e subtração e regras de aplicação dos símbolos.	
		Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais (sistema monetário); tabelas e gráficos.	Resolver problemas com ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão.
Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero	Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Fração.	Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

produzido.			
Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.	Reconhecer a função dos pronomes pessoais, nas diferentes situações de comunicação oral e escrita. Reconhecer e empregar os pronomes como elementos coesivos na produção de textos.		Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Contos folclóricos, causos, mitos e fábulas.	Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.		Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.
Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.	Compreender o uso da expressão porque em suas várias formas de acordo com a intenção da situação.		Identificar frações equivalentes.
Ortografia: MAS e MAIS.	ampliar o vocabulário, escrever corretamente e estabelecer uma relação com as regras ortográficas conhecidas até o momento	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
Oração: sujeito e predicado.	Conhecer características morfológicas do conceito de Sujeito e Predicado e incorporá-los ao vocabulário ativo, e na	Expressões numéricas envolvendo multiplicação, divisão, adição, subtração, e aplicação de todos os	Analisar o papel dos sinais de associação (parênteses) na resolução de expressões aritméticas simples, relacionando a ordem de resolução das



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	realização das atividades, sabendo conceituar e diferenciar.	símbolos.	operações na expressão. Relacionar a ordem de resolução das operações na expressão.
Concordância verbal e nominal.	Conhecer e reconhecer o uso da concordância verbal a fim de utilizá-la nos contextos de fala e de escrita.	Divisão Propriedades	Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
Escrita/produção do texto.	Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.	Porcentagem simples (10%; 50%; 100%).	Apresentar o conceito de porcentagem, seu cálculo, suas propriedades e aplicações e calcular a taxa de porcentagem correspondente a um determinado número.
Estrutura textual e paragrafação.	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais.	Elaborar estratégias para a resolução de problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais.
Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Múltiplos e divisores Múltiplos de um número natural Menor múltiplo comum (mmc) Divisores	Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

<p>Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: lendas, mitos e crônica.</p>	<p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</p>	<p>Significados da fração Leitura de frações Frações de uma quantidade Fração que representa um número natural</p>	<p>Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. EF06MA10: Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>
<p>Verbo (tempos, conjugações, pessoas; verbos pôr); Conjugação e tempos verbais.</p>	<p>Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração</p>	<p>Porcentagem Estratégias de cálculo</p>	<p>Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.</p>
<p>Ortografia: Comprimento/cumprimento e sexta/cesta; terminações ICE e ISSE; Sessão, seção e cessão; sons do X; palavras MAL e MAU; TRAZ, TRÁS e ATRÁS; VÊ,</p>	<p>Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p>		



e VEEM; LÊ e LEEM; HÁ e A.

Ciências		Artes	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Sistemas: <ul style="list-style-type: none"> • Digestório, • Circulatório, • Respiratório 	Identificar e conhecer os órgãos que compõem cada sistema, suas funções e interação entre eles. Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.	Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.	Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais.
Sistema Excretor	Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor	Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.	Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias
		Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.	Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.
		Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil	
		Vivência com brinquedos,	Identificar as brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

		brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais	estéticas e culturais que utilizamos no nosso dia a dia.
		Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.	Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.

História		Geografia	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Declaração universal dos direitos humanos, constituição Federal do Brasil, estatuto da criança e do adolescente, estatuto do idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de ação de Pequim-Conferência Mundial sobre a mulher. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03	Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do	Planejamento do DF: construção processos migratórios; crescimento demográfico Regiões Administrativas e a RIDE; etapas de ocupação do DF – semelhanças; formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.	Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida, sustentabilidade; compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

e 11.645/08.	preconceito.		
Políticas de ações afirmativas.	Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.		
		Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças.	Reconhecer a diferença e características das zonas rural e urbana.
		Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social.	Verificar o direito à cidade e sua relação com moradores de rua. Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

4º Bimestre – Planejamento 5º ano

Língua Portuguesa		Matemática	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Oração: sujeito e predicado.	Conhecer características	Porcentagem simples (10%;	Apresentar o conceito de porcentagem,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

	morfológicas do conceito de Sujeito e Predicado e incorporá-los ao vocabulário ativo, e na realização das atividades, sabendo conceituar e diferenciar.	50%; 100%).	seu cálculo, suas propriedades e aplicações e calcular a taxa de porcentagem correspondente a um determinado número.
Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.	Identificar o verbo e seu uso na oração. Aplicar os conhecimentos da conjugação verbal.	Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais (sistema monetário); tabelas e gráficos.	Resolver problemas com ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão.
Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.	Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.	Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.	Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações- problema.
Notícias e manchetes:	Identificar na leitura e empregar na	Reconhecimento de	Reconhecer, nomear e comparar polígonos,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

<p>estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</p>	<p>escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p>	<p>semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).</p>	<p>considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/CONTEÚDO* QUE PRECISAM SER REVISITADOS PELOS ESTUDANTES</p> <ul style="list-style-type: none">• Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.• Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.		<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/CONTEÚDO* QUE PRECISAM SER REVISITADOS PELOS ESTUDANTES</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1,10 em 10,100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita.• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.• Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.• Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.• Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.• Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.
- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Perceber que textos literários mobilizam desejos.
- Pronomes possessivos.
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.
- Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU, G/GU, J, R/RR, S/SS, M/N nasais, NH, X/CH, S/Z, S/C, G/J, L/LH, U/L.

- da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.
- Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.
 - Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
 - Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.
 - Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
 - Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
 - Números racionais.
 - Representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.
 - Resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.
 - Sistema de numeração decimal até 6ª ordem.
 - Multiplicação com 2 algarismos no multiplicador: operações e situações-problema.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Ciências		Artes	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório.	Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.	Profissões artísticas: musicista e ator.	Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.
Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais	Separar alimentos pelas suas características nutricionais	Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.	Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.
Necessidades nutricionais dos indivíduos.	Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.	Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos,	Conhecer , por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

		danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade	Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.	Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.	Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos
		Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.	Explorar jogos eletrônicos de dança
		Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.	Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos áudios e outros.

História		Geografia	
CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1. Declaração Universal dos Direitos Humanos	Conhecer e manusear os	Condicionantes	Relacionar as questões econômicas, políticas,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

<ol style="list-style-type: none">2. Constituição Federal do Brasil3. Estatuto da Criança e do Adolescente,4. Estatuto do Idoso,5. Lei Maria da Penha,6. Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher,7. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,8. Leis 10.639/03 e 11.645/08.	documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.	histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.	ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.
Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.	Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.	Acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.	Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

		TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.	Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.



Professoras: Marines, Cirlene e Danielly

Objetivos para a Educação Infantil 2023 - 1º Período 2023

Campos de Experiências

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p><i>O Eu, o Outro e o Nós</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e	<p><i>O Eu, o Outro e o Nós</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores	<p><i>O Eu, o Outro e o Nós</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	<p><i>O Eu, o Outro e o Nós</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.- Reconhecer as mudanças ocorridas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

<p>mental.</p> <p>-Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento</p> <p>-Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <p>-Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p>	<p>como solidariedade e respeito.</p>		<p>nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</p>
---	---------------------------------------	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

-Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.

-Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.



<i>Corpo, Gestos e Movimentos</i>	<i>Corpo, Gestos e Movimentos</i>	<i>Corpo, Gestos e Movimentos</i>	<i>Corpo, Gestos e Movimentos</i>
<p>-Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>-Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</p> <p>-Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p>	<p>-Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.</p> <p>-Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</p> <p>-Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p> <p>-Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p>	<p>-Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p> <p>-Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <p>-Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.</p>	<p>-Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais - cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</p> <p>-Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou dois pés.</p> <p>-Dominar o equilíbrio</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

-Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

-Perceber a pulsação rítmica -tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.

corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).



Traços, Sons, Cores e Formas	Traços, Sons, Cores e Formas	Traços, Sons, Cores e Formas	Traços, Sons, Cores e Formas
<p>-Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</p> <p>-Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</p> <p>-Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</p>	<p>-Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</p> <p>-Reconhecer as cores primárias e secundárias</p> <p>-Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando</p>	<p>-Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, plano formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</p> <p>-Reconhecer as cores primárias e secundárias</p> <p>-Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão,</p>	<p>-Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</p> <p>-Reconhecer as cores primárias e secundárias</p> <p>-Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

<p>-Reconhecer as cores primárias e secundárias</p> <p>-Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</p> <p>-Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.</p>	<p>cola na formulação.</p> <p>-Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p>	<p>embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</p> <p>-Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos;</p>	<p>e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p> <p>-Desenhar com interferência gráfica de imagens personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas -, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</p>
---	--	--	--



<p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p> <p>-Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</p> <p>-Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</p> <p>-Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de</p>	<p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p> <p>-Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>-Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.</p>	<p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p> <p>-Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.</p> <p>-Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p>	<p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p> <p>-Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</p> <p>-Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</p> <p>-Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.</p> <p>-Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando</p>
---	--	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

<p>crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p>	<p>-Identificar, nomear e registrar números e atividades lúdicas.</p> <p>-Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.</p>		<p>instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro.</p> <p>-Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com registro do professor em variados suportes.</p>
---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Objetivos para a educação Infantil – 2º Período

Professoras: Cláudia Azevedo Godinho Diniz
Dayane Dias Leite Lopes

Coordenadora: Natália Carvalho

Objetivos para a Educação Infantil 1º bimestre - 2023		
Campos de Experiências		
O eu, o outro e nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas
<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.• Comunicar suas ideias	<ul style="list-style-type: none">• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.• Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.• Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.• Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando



e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
 - Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com

brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Experimentar intencionalidades e expressividades (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando

materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

conflitos nas interações com
crianças e adultos.

bonecos e máscaras.

- Participar de atividades de
preparação de alimentos,
aprendendo sobre higiene,
escolha e consumo de alimentos
saudáveis.



Objetivos para a Educação Infantil 2º bimestre - 2023

Campos de Experiências

O eu, o outro e nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas
<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição	<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.• Reconhecer as cores primárias e secundárias.	<ul style="list-style-type: none">• Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.



e fora dela.

- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando



diferentes configurações familiares.

- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.



Objetivos para a Educação Infantil 3º bimestre - 20

Campos de Experiências

O eu, o outro e nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas
<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua auto regulação e autonomia. Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto.• Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando	<ul style="list-style-type: none">• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.• Experimentar intencionalidades e expressividades (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e	<ul style="list-style-type: none">• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente.• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros,



diferentes configurações familiares.

- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.

- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.

e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.

- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.



Objetivos para a Educação Infantil 4º bimestre - 2023

Campos de Experiências

O eu, o outro e nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas
<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.• Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.• Demonstrar empatia pelos outros,	<ul style="list-style-type: none">• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.• Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços	<ul style="list-style-type: none">• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.• Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. O corpo



percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).

de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).

- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.

Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

. Identificar e compartilhar

(voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).

- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).

confeccionados com materiais reaproveitáveis

ANEXO X – Plano de Ação EEAA



Subsecretaria de Educação Básica
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
 Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
Plano de Ação 2023



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE	TELEFONE: 61 3901-6916	
DIRETOR(A): MAGDA PEREIRA DA SILVA		
VICE DIRETOR(A): LUCIANA SOARES FERREIRA DA SILVA		
PSICÓLOGO(A) EEAA: JULIANA NUNES DE OLIVEIRA	MATRÍCULA SEEDF: 226.710-1	CRP: 01/16751
PEDAGOGO(A) EEAA: RENATA MACIEL MACHADO LEMOS	MATRÍCULA SEEDF: 39.879-9	
PROFESSOR SAA: -	MATRÍCULA SEEDF: -	CRP: -
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
<input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;		
<input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO;		
<input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO;		
<input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO		
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
<input type="checkbox"/> EJA ;		
<input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR		
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 421 estudantes		
<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 393 estudantes		
<input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

SERVIÇOS DE APOIO:

() SALA DE RECURSOS

(X) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

() SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

() OUTRO: _____

Eixo: Análise da Conjuntura e Realidade Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização do Mapeamento Institucional.	<p>Conhecer e analisar as características da instituição educacional, tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, entre outras.</p> <p>Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise documental e da observação das práticas escolares.</p> <p>Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas</p>	<p>Levantamento e construção de informações referentes à Unidade Escolar por meio de formulário próprio, entrevista com direção e coordenação escolar, observação dos diversos espaços e dinâmicas pedagógicas (aulas, reuniões setorizadas de planejamento, rodas de conversas), conversas com professores, análise da conjuntura social, política e econômica da comunidade escolar; análise de dados estatísticos (evasão, reprovação, transferências, participação na plataforma, etc.).</p> <p>Análise das informações construídas entre pedagoga e psicóloga, discussão sobre a análise do Mapeamento junto a professores, coordenadores e direção.</p>	Início do ano letivo e em revisão contínua até o final do ano.	<p>Pedagoga Psicóloga</p> <p>Todos os demais atores da comunidade escolar</p>	A avaliação e análise das ações será realizada intraequipe.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

educativas.

Reorganização das ações a partir das análises obtidas.

Eixo: Papéis, funções e responsabilidades dos sujeitos da comunidade escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Realizar a apresentação dos Serviços de Apoio da Escola.</p> <p>Sensibilização e conscientização sobre a importância de cada um dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para a promoção da cultura do sucesso escolar.</p>	<p>Conscientizar o grupo escolar a respeito das atribuições de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (Equipes de Apoio, coordenação, direção, docentes, etc.), sensibilizando-os para a necessidade do trabalho em grupo, tendo por base o Regimento das Instituições Públicas do DF e a Proposta Pedagógica da escola.</p> <p>Trazer a discussão do grupo escolar sobre os papéis, funções e responsabilidades dos docentes e dos familiares ou responsáveis pelos estudantes a fim de promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Coordenações coletivas de assessoria sobre a temática apresentada.</p> <p>Conversas em setorizadas e reuniões a respeito das funções de cada sujeito.</p>	<p>Apresentação dos Serviços no início do ano letivo.</p> <p>Sensibilização: ao longo do ano letivo.</p>	<p>Pedagoga Psicóloga Orientadoras Educacionais Gestão Coordenação Docentes</p>	<p>A avaliação das ações será realizada intraequipe.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Eixo: Organização do Trabalho Pedagógico					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>1. Ter participação ativa nos Conselhos de Classe privilegiando falas que promovam o sucesso escolar.</p> <p>2. Participar das Coordenações Pedagógicas junto aos docentes e coordenadores, analisando ações e sugerindo propostas de novos olhares sobre o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>3. Participar ativamente dos eventos escolares, trazendo o olhar da promoção do sucesso escolar.</p>	<p>Participar na elaboração de projetos e nas demais atividades escolares, tais como Conselho de Classe, Coordenações Pedagógicas, Reuniões de Pais e demais Eventos Escolares.</p>	<p>Participação ativa nos Conselhos de Classe, Coordenações Coletivas, Coordenações setorializadas, Reuniões de Pais e outros eventos.</p>	<p>Uma vez por bimestre ou sempre que houver demanda.</p>	<p>Pedagoga Psicóloga Coordenação Pedagógica Gestão Orientadoras Escolares</p>	<p>A avaliação será realizada por meio reunião intraequipe ou junto à gestão.</p>
<p>Participar efetivamente da construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.</p>	<p>Contribuir com o olhar do pedagogo e do psicólogo inseridos na SEEA para a reflexão sobre a Proposta Pedagógica.</p>	<p>Participação nas reuniões para a reestruturação do PPP, trazendo o olhar da Equipe para as ações e projetos propostos.</p>	<p>Até meados de 2023.</p>	<p>Toda comunidade escolar</p>	<p>A avaliação será realizada intraequipe e, posteriormente, junto aos profissionais da escola.</p>

Eixo: Formação continuada de professores e/ou outros profissionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Promover ou elaborar Estudos, Oficinas e Vivências para o grupo de docentes a respeito das seguintes temáticas observadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Necessidades Educacionais Especiais (Transtornos Funcionais Específicos e Deficiências); *Psicogênese da Língua Escrita; *Consciência Fonológica e processo de alfabetização *Oficina de Letramento Matemático; *Queixas escolares: avaliação e intervenção; *Pobreza, Desigualdade social e educação; *Avaliação diagnóstica e Avaliação formativa; * A relação afetividade-aprendizagem * Saúde mental na escola * Concepções de aprendizagem. *Estudo dos documentos norteadores e diretrizes da SEEDF. 	<p>Contribuir com a formação continuada dos docentes viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, auxiliando a prática educativa e promovendo o sucesso escolar.</p>	<p>Ações formativas realizadas durante as coordenações coletivas e em coordenações setorializadas para estes fins.</p>	<p>Uma vez a cada quinze dias ou quando solicitado.</p>	<p>Pedagoga Psicóloga Docentes Gestão Coordenação Orientação Educacional</p>	<p>A avaliação será realizada logo após a ação, em formulário de avaliação de reação elaborado para este fim.</p>



Eixo: Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar dos Sujeitos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto Roda de Conversas com docentes	Promover encontros com o grupo de professores interessados em discutir e trocar experiências a respeito de suas vivências.	Será realizado planejamento das questões disparadoras de cada roda. Em seguida, o grupo de docentes será dividido aleatoriamente em 4 grupos para que possam melhor se expressar ao longo de cada roda. As rodas terão duração de 1h à 1h30 e serão mediadas pela pedagoga e pela psicóloga.	Um encontro a cada bimestre	Pedagoga Psicóloga Docentes	A avaliação será realizada com cada um dos grupos participantes, logo após a realização da ação.

Eixo: Promoção das Aprendizagens Escolares e Acompanhamento aos estudantes com queixas escolares

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
1. Contribuir para que o estudante se desloque da situação de queixa, fortalecendo a cultura de sucesso escolar; 2. Realizar entrevistas com o professor e outros atores, quando necessário; 3. Realizar observações do contexto escolar; 4. Ampliar a problematização dos motivos do encaminhamento do estudante; 5. Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e	Acolher a demanda do professor, inteirar-se de suas dificuldades, mediar conhecimentos pedagógicos que o auxiliem a realizar atividades e projetos que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar. Realizar atividades que recuperem com o estudante as percepções	Realizar análise da avaliação diagnóstica junto à Supervisão e à Coordenação Pedagógica e, posteriormente, junto aos professores e suscitar a discussão a respeito dos dados apresentados. Participação no planejamento setorizado dos professores. Promover a execução e	A partir de meados do 1º bimestre.	Pedagoga Psicóloga Supervisora Pedagógica Coordenador Orientadoras Educacionais Gestão Professores Estudantes	Os estudantes realizarão autoavaliação e avaliação do projeto, bem como será realizada avaliação intraequipe.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

<p>dificuldades;</p> <p>6. Identificar as percepções e as concepções do professor sobre o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno;</p> <p>7. Realizar atividades e projetos, em parceria com o professor, que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar, no contexto de sala de aula.</p> <p>8. Realizar análise da avaliação diagnóstica da Unidade Escolar junto aos profissionais e comunidade</p>	<p>e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar e atividades pedagógicas que propiciem ao mesmo tempo o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo e social.</p>	<p>avaliação de ações voltadas à promoção das aprendizagens dos estudantes (reagrupamento, projetos interventivos) sobre o acompanhamento aos estudantes com queixas escolares, após o Conselho de Classe do 1º bimestre, quando houver uma percepção melhor das queixas escolares, os professores poderão encaminhar os estudantes que serão públicos da intervenção remota da EEAA.</p> <p>A partir do encaminhamento, será feito pela pedagoga e psicóloga uma avaliação diagnóstica breve de cada estudante encaminhado e, posterior a isso, serão elaboradas atividades interventivas de acordo com as necessidades de cada grupo de estudante.</p>			
---	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

Eixo: Relação Família-Escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promoção de Rodas de Conversas com familiares dos estudantes atendidos pela EEAA e dos ENEEs.	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar conversas com as famílias, ouvindo-as e acolhendolas;2. Informar à família da demanda da queixa e apresentar ações já desenvolvidas pela Instituição Educacional e equipe;3. Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar;4. Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do estudante;5. Discutir possibilidade de interface da instituição educacional com a família para favorecer o sucesso escolar, construindo estratégias de condução conjunta;6. Refletir acerca das atribuições familiares e a atribuições da instituição educacional;7. Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho.	<p>Antes dos atendimentos aos estudantes encaminhados, realizar conversa com os familiares a fim de compreender melhor a dinâmica familiar e propor ações para a promoção das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>Realizar rodas de conversar com os familiares dos ENEEs.</p>	<p>Antes do início dos atendimentos e uma vez por bimestre para acompanhamento.</p>	<p>Pedagoga Psicóloga Familiares</p>	<p>Após cada encontro com os familiares, solicitar que avaliem no que a reunião lhes acrescentou. Realizar reunião de avaliação intraequipe.</p>
Promoção de Reunião	Promover momento de reflexão	Realizar reunião	Uma vez por	Pedagoga	A avaliação será realizada

de Pais com fins de debates e orientação sobre rotina, planejamento e atendimento ao estudante	dos familiares a respeito do impacto positivo da rotina e criação e hábitos em momentos de ensino remoto, bem como a respeito de sua dinâmica familiar e ações que possam ser realizadas para promover a aprendizagem do estudante.	de pais com duração aproximada de 1h com fins de orientação.	bimestre.	Psicóloga Docentes Famíliares Gestão Orientação Educativa Coordenação	pelos pais participantes da reunião logo após o fim desta.
--	---	--	-----------	---	--

Eixo: Estratégia de Matrícula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos Estudos de Caso Anuais, promovendo espaço de discussão a respeito da situação e ensino-aprendizagem na qual o estudante está inserido.	Participar dos Estudos de Caso Anuais.	Realizar reunião com o grupo de profissionais envolvidos para tratar sobre os avanços na aprendizagem do ENEE da turma. Preencher o formulário solicitado.	Meados do 4º bimestre.	Pedagoga Psicóloga Gestão Coordenação Orientação Escolar Docentes	A avaliação será realizada intraequipe.
Participar na formulação da captação para a Estratégia de Matrícula junto à secretária escolar, orientadoras educacionais e gestão escolar. Participação, junto à UNIPLAT, para efetivação ou mudanças das	Participar de ações relacionadas à Estratégia de Matrícula do ano de 2022.	Participação na captação dos ENEEs.	Meados do 3º bimestre.	Pedagoga Psicóloga Secretaria Gestão Orientação Escolar	A avaliação será realizada intraequipe.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE

solicitações da captação.

Eixo: Ações com a Gestão

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Reunião com a Equipe Pedagógica e a Gestão Escolar, a fim de estabelecer ações a serem executadas relacionadas ao trabalho pedagógico.</p> <p>Acompanhar o trabalho pedagógico junto à coordenação.</p>	<p>Auxiliar na sistematização do trabalho pedagógico a ser desenvolvido nesta Unidade Escolar.</p> <p>Refletir sobre as práticas pedagógicas da Unidade Escolar e tomada de decisão a respeito de ações, projetos e demandas escolares.</p>	<p>Escrita conjunta de pauta do que a EEAA gostaria de tratar na reunião;</p> <p>Participação da reunião após convocação da gestão.</p>	<p>A partir do início do ano letivo, quinzenalmente</p>	<p>Pedagoga Psicóloga Coordenação Gestão Orientação Educativa</p>	<p>A avaliação será realizada por meio de observação e análise das ações discutidas na reunião.</p>

Eixo: Ações Articuladas das Equipes de Apoio à Aprendizagem

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Reuniões para análise e proposição de ações</p>	<p>Realizar acompanhamento entre os Serviços de Apoio para a análise das ações realizadas e para proposição de ações futuras</p>	<p>Realização de reunião de aproximadamente 2h</p>	<p>Quinzenalmente</p>	<p>Pedagoga Psicóloga Orientadoras Educativas</p>	
<p>Realização de ações articuladas: reunião de pais; rodas de conversas com estudantes e</p>	<p>Realizar ações articuladas entre os Serviços de Apoio de</p>	<p>Os procedimentos de cada ação</p>	<p>Uma vez por bimestre.</p>	<p>Pedagoga Psicóloga Orientadoras</p>	<p>A avaliação será realizada nas reuniões articuladas entre Serviços.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

familiares; projetos que constam no calendário escolar.	modo a promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e fortalecer os Serviços.	proposta serão debatidos e planejados conjuntamente.		Educacionais	
---	--	--	--	--------------	--

Eixo: Projeto de Transição

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto de Transição entre Etapas: serão propiciadas conversas com os estudantes, momentos para tirar dúvidas e diminuir ansiedades, visita guiada ao ano sequencial ou à escola sequencial, vivência de um dia da rotina da etapa subsequente, palestras, oficinas e jogos relacionados à temática. Também será ofertado momento para os responsáveis tirarem suas dúvidas.	Favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período da Educação Infantil, do 3º ano e do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica.	Rodas de conversas com os estudantes e com familiares; convite à Escola Subsequente para apresentar a realidade da escola nova; Tour Virtual na escola subsequente.	Início do 4º bimestre	Pedagoga Psicóloga Gestão Docentes Familiares Estudantes Orientação Educativa Coordenação	A avaliação será realizada pelos próprios estudantes, ao final do projeto, com produções escritas ou artísticas.

Eixo: Promoção da Cultura de Paz

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Recorrência dos casos de dificuldades interpessoais entre estudante-estudante e entre familiares-profissionais da escola.	Fortalecer a identidade da escola e dos estudantes e promover a cultura de paz; Dialogar junto aos	Rodas de Conversas com os estudantes Rodas de Conversa com os familiares Projeto Cultivando a Paz Realização de ações voltadas ao protagonismo	Mensal	Psicóloga Pedagoga Orientadora Educativa Supervisora Coordenadora Professores	A avaliação será realizada verbalmente ao final de cada ação proposta.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

estudantes e seus familiares sobre as melhorias que podem ser realizadas na escola junto a eles.

estudantil
Projetos voltados para o reconhecimento das habilidades sociais e socioemocionais

Gestão
Estudantes
Familiares

ANEXO XI – Plano de Ação OE



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
 Gerência de Orientação Educacional
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL



Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Lucélia de Lima Soares	Matrícula:	243737-6	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Maria da Graça Gomes da Silva	Matrícula:	2438224	Turno:	Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:



METAS:

- 1. Organizar os instrumentos de registro;**
- 2. Promover a identidade da Orientação Educacional;**
- 3. Analisar a realidade institucional da ECPN;**
- 4. Planejar coletivamente na construção da proposta pedagógica da instituição;**
- 5. Elaborar o Plano de Ação Anual da Orientação Educacional;**
- 6. Realizar intervenção e acompanhamento com demais instâncias da escola;**
- 7. Prestar apoio Pedagógico coletivo e individual ao corpo docente;**
- 8. Realizar ações educativas coletivas e individuais;**
- 9. Promover a integração família-escola coletiva e individual;**
- 10. Promover ações integradas à Rede de Proteção Social**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cida dania DH	Ed. Diver sid.	Ed. Sust ent.			
Implantação da Orientação Educacional	x	x	x	Organização do espaço pedagógico da Orientação Educacional; Leitura dos documentos pertinentes à Orientação Educacional.	Implantação da Orientação Educacional.	
Cidadania			x	Acompanhamento da frequência dos estudantes.	Ação junto aos estudantes Ação em rede	Durante todo ano letivo
Participação estudantil	x			Oficina de cordel com o orientador Raimundo.	Ação junto aos estudantes Ação em rede	1 dia
				Homenagem às crianças com o concurso de desenho.	Ação junto aos estudantes	10/2022
Sexualidades	x	x		Palestra: Dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de Crianças e Adolescentes (TJDFT)	Ação junto aos estudantes Ação em rede	1 dia



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

				Palestra da OE com o tema: Criança não namora nem de brincadeira.	Ação junto aos estudantes	1 dia
Mediação de conflitos				Atendimento individual aos estudantes e às famílias.	Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias	Durante todo ano letivo
				Palestra de prevenção à violência doméstica: Semana Maria da Penha Vai à Escola	Ação junto às famílias Ação em rede	1 dia
Transição			x	Projeto de transição das etapas Educação Infantil e Quintos Anos	Ação junto aos estudantes	15 dias
Ensino Aprendizagem				Realizar coletiva de apresentação da Orientação Educacional	Ação Institucional	1 dia
				Apoiar as coordenações dos segmentos na elaboração do planejamento de ensino.	Ação junto aos professores	Durante todo ano letivo
Saúde	x			Palestra de higiene pessoal e bucal	Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias Ação em rede	1 dia
				Outubro rosa: Palestra de Prevenção ao Câncer de Mama	Ação junto às famílias Ação em rede	1 dia
				Novembro azul: Palestra de Prevenção ao Câncer de Próstata	Ação junto às famílias Ação em rede	1 dia
Desenvolvimento de competências socioemocionais			x	Realizar rodas de conversas com professores, com as famílias e com os estudantes	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto às famílias	Durante todo ano letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**

Autoestima			x	Projeto Setembro Amarelo: Acolhimento à toda comunidade escolar.	Ação Institucional	1 dia
				Realizar o concurso Show de Talentos ECPN	Ação Institucional	1 dia
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas			x	Projeto Setembro Amarelo: Palestra de prevenção ao uso de drogas destinada aos estudantes em parceria com a PMDF	Ação junto aos estudantes Ação em rede	1 dia

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Instrumentos de Avaliação: fichas, questionários, reuniões, formulários, assembleias e plenárias.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE**